

Pedro Ivo Campos declara que MDB é favorável a criação do 3º Partido

O presidente do Diretório Regional do MDB, Deputado Pedro Ivo Campos, declarou-se favorável à criação do terceiro Partido, "por entender ser fundamental à segurança do próprio regime e para que possa haver divergências de opiniões através de correntes que se agrupem em torno de idéias e princípios, formando, desta forma, a estrutura ideológica dos Partidos políticos".

— Homens integrantes do Partido majoritário procuram descaracterizar a nova agremiação que começa a tomar corpo porque sabem que haverá, com a criação do terceiro Partido, uma maior defecção da Arena, em cujas fileiras vemos, ainda hoje, homens com posições antagônicas que certamente irão se separar, passando a integrar o novo Partido — afirmou o deputado Pedro Ivo Campos.

Disse que o MDB mantém-se na expectativa da abertura da nova sessão legislativa, "com o firme

propósito de fazer uma oposição correta, criticando os erros e omissões do Governo, jamais contestando o regime mas sim as irregularidades e tudo aquilo que vem em prejuízo da comunidade brasileira".

— Nosso Partido lutará pela revogação do Ato Institucional nº 5, muito embora homens de responsabilidade para com a democracia brasileira aleguem a necessidade de sua manutenção. Entendemos nós que o próprio Presidente da República continue com seu propósito de entregar ao Brasil a plenitude democrática. A nós, homens de Oposição, cabe a responsabilidade e o dever de mostrar ao Presidente Médici que já é chegado o momento de proporcionar a abertura democrática e que o povo anseia viver num clima de maior segurança, com a garantia de todos os seus direitos — ressaltou o presidente do Diretório Regional do MDB.

ESTRUTURA DEFICIENTE

O Deputado Pedro Ivo Campos informou que já se encontra instalado na Câmara Federal, "onde constatei existir, como em Santa Catarina, deficiência na estrutura do Poder Legislativo, pela ausência total de uma assessoria técnica especializada que tenha por objetivo fundamental oferecer subsídios aos parlamentares para a elaboração de leis mais perfeitas e adequadas com a realidade brasileira e as necessidades do seu povo".

— O que está acontecendo — afirmou — é que exigem que o deputado seja uma enciclopédia, o que humanamente é impossível, numa época em que a tecnologia se impõe primordialmente na realização de programas de ação. Daí se ver tantas leis inadequadas e incorretas, que logo após aprovadas são emendadas e muitas vezes inteiramente reformuladas, a fim de poderem cumprir as finalidades para as quais foram criadas.

Pedrini relata a Colombo o que viu nas viagens as regiões do Estado

Ao anunciar o reinício de seu programa de visitas às micro-regiões do Estado, para os primeiros dias de abril, o deputado Nelson Pedrini, presidente da Assembléia Legislativa, declarou a O ESTADO que pretende encaminhar oportunamente ao Governador Colombo Machado Salles relatório circunstanciado das observações feitas no hinterland catarinense, englobando os aspectos sociais, econômicos e políticos. O documento deverá expor também as principais reivindicações das micro-regiões, como subsídio à chamada decomposição do Projeto Catarinense de Desenvolvimento, para a elaboração dos projetos setoriais específicos.

O Chefe do Legislativo antecipou em suas declarações, algumas observações feitas nos 25 municípios que já foram visitados, acentuando, entretanto, que antes de formalizar qualquer posição deseja percorrer todos os 197 municípios catarinenses.

Nesta segunda fase o programa elaborado prevê nos próximos dias 2, 3 e 4 visitas aos municípios de Urussanga, Lauro Müller, Bom Jardim da Serra, São Joaquim, Urubici, Bom Retiro, Alfredo Wagner e Rancho Queimado, e nos dias 16, 17 e 18 visitas a Lages, Anita

Garibaldi, Campo Belo e São José do Cerrito.

MUDANÇA

O deputado Nelson Pedrini adiantou que a Mesa está plenamente confortada com a repercussão favorável desta sua iniciativa, cuja finalidade inicial — a de levar aos catarinenses uma imagem mais popular, dinâmica e objetiva do Legislativo — teve que ser desdobrada em razão das circunstâncias. Ressaltou que o povo não apenas se mostra sensível a esta nova imagem do Poder Legislativo, como também dá a sua participação, atribuindo crédito de confiança aos parlamentares na consecução e encaminhamento de suas reivindicações básicas.

"Nota-se que o povo, nos contactos que mantêm com os deputados, já os vêem de maneira diferente, inclusive fazendo-os portadores de seus anseios maiores, o que leva à conclusão de que, guardadas as limitações, já começa a confiar na ação dos parlamentares. Esta observação, aliás, é muito oportuna agora nos primeiros passos do atual Governador, que deseja ver o deputado na sua verdadeira e nobilitante função, atribuindo-lhe — e com o ônus de responsabilidade — a coordenação dos assuntos reivindicatórios que as micro-regiões devam trazer à soberana e

exclusiva decisão governamental", assinalou.

RENOVAÇÃO

O Chefe do Legislativo declarou-se também satisfeito com as observações feitas junto à opinião pública em termos de tendência político-administrativa, frisando: "O que se observa, no interior, é um grande desejo de renovação de processos administrativos e métodos políticos. Chega a ser impressionante notar as antigas ordens serem substituídas por uma nova mentalidade, em que os principais elementos são a objetividade nas ações e a administração planejada". Ressaltou ainda que o povo mostra-se disposto a participar ativamente do processo político-administrativo estadual, estando, "mais do que se pensava, atento aos fatos que ocorrem no dia-a-dia da política e da administração na Capital".

Ligado a essa tendência renovadora está, no seu entender, o grande desejo da mocidade em participar da vida pública, numa faixa etária entre 20 e 30 anos. "Há realmente uma grande parte dos moços dessa faixa à espera de que os partidos políticos os convoquem, prontos a enfrentar o desafio que se apresenta à problemática catarinense", concluiu.

Pronunciamento de Petrônio pede ajuda aos integrantes da oposição

— No discurso que pronunciará na sessão solene do Congresso dia 31, no início do ano legislativo, o Senador Petrônio Portela pedirá a contribuição, que julga indispensável, dos representantes do MDB, a fim de que o Poder Legislativo possa dar sua contribuição ao aperfeiçoamento do regime democrático.

Entende que é indispensável a preservação do Legislativo, desde que num clima que assegure a harmonia com o Executivo e com o Judiciário.

ANTES E DEPOIS

Pretende o Sr. Petrônio Portela abordar em seu pronunciamento a situação do Congresso antes e depois da Revo-

lução de 64, situando a deflagração do movimento revolucionário como um marco na função institucional do Poder Legislativo.

Demonstrará que na época moderna dos programas e dos planejamentos, não tem sentido o Legislativo tentar concorrer com um poder mais bem aparelhado para isso, como é o caso do Executivo, porque lhe faltam justamente condições e instrumentos.

Na sua opinião, o vedetismo de antes concorreu bastante para a deformação da imagem do Congresso, que cada vez mais se comprometia com ações individualistas, que objetivavam a beneficiar eleitoralmente seus autores, em prejuízo da instituição a que pertenciam. Considera o Sr. Petrônio Portela que a reforma constitucional

colocou um parêntese naquela situação, dando ao Congresso outras funções que precisam ainda ser executadas. Para isso, entende que a Oposição deve cumprir a tarefa que lhe cabe, pela Constituição.

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, vai comparecer à tribuna da Câmara na primeira quinzena de maio, a fim de fazer uma explanação dos fatos que motivaram a desapropriação do Consórcio Construtor da Ponte Rio-Niterói e das providências adotadas para defesa dos interesses da União.

A iniciativa partiu do próprio Ministro Andreazza, através de um ofício que enviou ontem ao presidente da Câmara, Deputado Pereira Lopes, salientando que ali estão representados todos os Estados da Federação.



Conselheiros do TC visitam Governador

O Governador Colombo Salles recebeu em audiência especial o Presidente e todos os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado. O encontro durou mais de meia hora e, segundo fonte do Palácio, o Sr. Colombo Salles solicitou a colaboração do TC para a boa execução das metas de seu Governo.

Cotesc elege presidente no dia três

A Companhia Catarinense de Telecomunicações — Cotesc — marcou para o próximo dia 3 a realização de assembléia geral extraordinária destinada a eleger e marcar o dia de posse do novo presidente da empresa, Sr. Douglas Macedo de Mesquita. A indicação do novo dirigente da Cotesc foi feita pelo Governador Colombo Salles, que também apontou para as três diretorias os atuais titulares, Srs. J. Gonçalves (Diretor Administrativo), Marcos Bandeira Maia (Diretor Técnico) e Mário Orestes Brusa (Diretor Financeiro).

Catarinense reza missa por D. Jaime

O Colégio Catarinense, através dos diretores padres Arthur Bohnen e Eugênio Rohr, está convidando professores, alunos, pais, ex-alunos e a comunidade florianopolitana para assistirem a uma Missa de 30ª Dia em sufrágio à alma de Dom Jaime de Barros Câmara. O ato religioso será realizado na capela do Colégio Catarinense, às 19 horas de amanhã. Essa é mais uma homenagem do estabelecimento ao ex-aluno Jaime de Barros Câmara, formando da primeira turma do Colégio Catarinense.

Prefeito empossa novo Secretário

O Prefeito Ari Oliveira empossará às 15 horas de quarta-feira na Secretaria de Administração da Municipalidade, o administrador Muni Simann, em substituição ao Sr. Ruino Souza, que vem exercendo o cargo. O Chefe do Executivo ainda não divulgou o nome que escolheu para ocupar a Chefia do Gabinete que vagará com a saída do Sr. Ari Mosimann. Nos próximos dias, o Prefeito Ari Oliveira anunciará seu novo Chefe de Gabinete, bem como o novo Procurador Geral da Prefeitura que substituirá o advogado Ennio Luz que deixou de exercer aquela função.

Capital comemora 245 anos na terça-feira

O Prefeito Ari Oliveira dirigiu convite às autoridades e ao povo para participarem dos atos comemorativos à passagem do 245º aniversário de fundação de Florianópolis, que transcorre terça-feira.

O programa marca para o período da manhã a inauguração de escolas nas localidades de Cachoeira do Bom Jesus, Aranhãs e Ponta do Morro; às 15 horas será inaugurado o posto de saúde da Barra da Lagoa e às 17 horas a Rua Juan Ganzo e a escadaria Joaquim Margarida. A

programação prosseguirá às 19 horas com a celebração de missa em ação de graças na Catedral Metropolitana, seguindo-se uma sessão especial da Câmara de Vereadores.

Atendendo o convite formulado pelo Prefeito, o Governador Colombo Machado Salles confirmou sua presença nas solenidades de inauguração a serem cumpridas pelo aniversário do município, bem como o Secretário da Saúde e da Educação, respectivamente, o Dr. Henrique Prisco Paraiso e o professor Carlos Augusto Caminha.

Santa Catarina Country Club COMUNICADO

A Diretoria do SANTACATARINA COUNTRY CLUB comunica aos Sócios-proprietários que o prazo para registro de chapas à eleição que se verificará no dia 31 próximo fica prorrogado até terça-feira, dia 23 do corrente, até às 18 horas.

"REUNIDAS S. A. — TRANSPORTES COLETIVOS" ADICIONA MAIS UM ELO A SUA JÁ NOTÁVEL CADEIA DE INTEGRAÇÃO CATARINENSE

Com efeito, vencedora que foi da respectiva concorrência pública, REUNIDAS S. A. — TRANSPORTES COLETIVOS adquiriu o privilégio do transporte coletivo diário entre PORTO UNIAO e FLORIANÓPOLIS e vice-versa, servindo, além dessas cidades, CANOINHAS, MAFRA, RIO NEGRINHO, SÃO BENTO DO SUL, CAMPO ALEGRE, VILA DONA FRANCISCA, JOINVILLE, BARRA VELHA, PIÇARRAS, ITAJAI e BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ.

Convenhamos, prezados leitores, que o dinamismo da vida moderna acarreta em seu deslocamento sutilezas tais, que requerem do observador a indispensável argúcia para bem compreendê-las e defini-las no seu conteúdo de utilidade e progresso.

Bem pesas as coisas, diremos que a linha de integração NORTE-LESTE CATARINENSE decorre, antes de tudo, da necessidade de se atender os apêlos de zonas plenamente desenvolvidas, nas quais o progresso há muito se instalou, a despeito da lacuna que, agora e com a linha de integração PORTO UNIAO — FLORIANÓPOLIS e vice-versa, se preenche.

Municípios como Porto União, Canoinhas, Mafra, Rio Negrinho, São Bento do Sul, Campo Alegre, Joinville, Barra Velha, Piçarras, Itajai e Balneário de Camboriú, permanecerão, agora, interligados com a capital do Estado, proporcionando-se assim à sua gente a facilidade de providências atinentes à solução de problemas porventura advindos.

Em resumo, a linha em alusão, arrancando das barrancas do caudaloso Iguacú — e já em conexão com os vizinhos municípios de Caçador, Matos Costa e Irineópolis — percorrendo os férteis vales daquele rio e do Negro, transpondo os flancos da Serra do Mar, alcançando a zona industrial proeminente da terra barriga-verde e atingindo a capital, coloca à disposição da apreciável e operosa parcela demográfica do Norte Leste desta Unidade da Federação, através de moderníssimos ônibus dotados de instalações sanitárias, a excelência de seus serviços.

Bastaria esse ponto de referência — a locomoção rápida, diária, confortável e segura para quantos estão radicados em zonas que integram uma das mais produtivas regiões do Estado — para aquilatar-se à grandeza da meritória e patriótica obra em que, sempre e ininterruptamente, empenha-se a REUNIDAS S. A. — TRANSPORTES COLETIVOS.

Moradores de Barreiros querem acostamento na 101

Uma comissão de moradores na chamada Reta dos Barreiros e afluentes, liderada pelo sr. Clemente José Schmidt, residente à Rua Luiz D'Acampora, esteve na Redação de O ESTADO levantando um problema dos mais graves para a população que transita ao longo da BR-101, no prolongamento da Avenida Max Schumann. Trata-se das pé-

ssimas condições em que se encontram os acostamentos daquela rodovia, não permitindo o trânsito de pedestres que ficam obrigados a andar sobre a BR-101, mesmo nas horas de maior volume de tráfego de veículos. Inúmeros acidentes fatais já foram registrados pelas autoridades, naquele trecho da BR-101 e as providências ainda não foram

tomadas, pois os moradores não sabem a quem compete o problema de conservação e melhoramento desses acostamentos: Departamento de Estradas de Rodagem ou a Prefeitura Municipal de Florianópolis. Os apelos às autoridades, segundo os membros da comissão, foram esquecidos e nenhuma providência foi tomada.

Teatro adia estréia da peça "A Dama do Camarote"

Fonte do Teatro Alvaro Carvalho informou que a estréia da peça "A Dama do Camarote" foi adiada para o dia 10 de abril do ano que vem, tendo em vista a solicitação da Secretaria do Governo Federal e a consequente mudança de roteiro em Curitiba e Porto

Alegre. O espetáculo, que ficou em cartaz oito meses no Teatro Maison de France, da Guanabara, estará na Capital até o dia 12, numa promoção do Departamento de Cultura da Secretaria do Governo Federal. A Dama do Camarote é

uma comédia de Castro Viana, cuja direção está a cargo de Amílcar Hadad e o elenco é formado pelos atores Mauro Gonçalves, Elza Gomes, Otacílio Coutinho, Regina Rodrigues e José de Freitas.

Prisco leva a Colombo novo regimento da SS

O Secretário da Saúde despachará amanhã pela manhã com o Governador Colombo Salles, a fim de

submeter a apreciação do Chefe do Executivo os novos Regimentos da Secretaria e Departamento Autônomo de Saúde Pública.

O Governador apreciará, também, o novo Esta-

tuto da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, criada pela Reforma Administrativa com a fusão

da Fundação Médico Hospitalar Catarinense e Fundação Catarinense de Saúde.

A nova Fundação Hospitalar abrangerá, ainda, unidades hospitalares do

Governo do Estado localizadas em Florianópolis, Itajaí, Joinville e Lages.

Na última sexta-feira, o Secretário Prisco Paraiso recebeu a visita do Prefeito Ary Oliveira que lhe transmitiu cumprimentos pela investidura no novo cargo e convite para assistir à inauguração

de mais um Posto de Saúde de no interior da Ilha, na próxima terça-feira.

No despacho que terá com o Governador Colombo Salles, o Dr. Prisco Paraiso deverá ser nomeado Presidente do Conselho Diretor da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, recebendo os ins-

trumentos legais para dinamizar a nova entidade. Enquanto isso, o Secretário aprecia com técnicos da pasta as reestruturações a serem introduzidas no ex-Departamento de Saúde Pública, transformado em autarquia e integrante da Secretaria da Saúde como órgão centralizado.

EDIFÍCIO ITAJUBÁ

SEU LAR DURANTE O ANO... SUA CASA DE PRAIA DURANTE A TEMPORADA... (PRAIA DO MEIO)



LOCAL SOFISTICADO: PRAIA DO MEIO. FRENTE PARA O MAR. ENTREGA EM DEZEMBRO DESTE ANO.

UM, DOIS OU TRÊS QUARTOS, SALA, BANHEIRO SOCIAL, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO E DEPENDÊNCIA P/EMPREGADA. GARAGEM PRÓPRIA. ACABAMENTO DE PRIMEIRA QUALIDADE. FINANCIAMENTO DE 5 A 15 ANOS. V. SÓ COMEÇA A PAGAR O FINANCIAMENTO DEPOIS DE RECEBER AS CHAVES.

Vendas: PRONEL - Creci: 1903
Rua Tenente Silveira, 21 - s/02 - Fone 4763
Rua Fúlvio Aducci, 763 - Estreito

CONSTRUTORA MULLER LTDA
Rua Fúlvio Aducci, 763 - 1º andar - ESTREITO




GRUPO ATLÂNTICA-BOAVISTA

COMPANHIAS DE SEGUROS

ATLÂNTICA — BOAVISTA — TRANSATLÂNTICA — BELAVISTA — ULTRAMAR
BOAVISTA — VIDA — LINCE — TIETE — MERCANTIL — FARROUPILHA
MUNDIAL — UNIVERSAL — RIO DE JANEIRO — SANTIAGO
SEDES: RIO DE JANEIRO — GB — Praça Pio X, 79 — Tel: 221-7337
Rua do Passeio, 62 — Tel: 242-3090

CAPITAL E RESERVAS EM 31-12-1970 — Cr\$ 135.593.797,34

BALANÇO GERAL (CONJUGADO) EM 31-12-1970

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imóveis	50.937.874,46	Capital	37.975.000,00
Móveis, Máquinas, Utensílios e Veículos	7.411.033,74	Reservas Estatutárias e Provisões	6.316.523,44
Obras de Arte	238.145,80	Fundo de Correção Monetária — Lei 4.357/64	4.721.925,37
Depósitos Contratuais e Almoarifado	803.535,41	Bonificações Recebidas p/Futuro Aumento de Capital	823.417,18
REALIZÁVEL		Depreciações de Bens Móveis e Veículos	3.562.453,24
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional	16.034.068,33	Reservas Técnicas	82.194.478,11
Ações do I. R. B.	966.918,72	EXIGIVEL	
Outros Títulos de Renda	28.872.024,62	I. R. B. — C/Movimento	1.791.080,03
Empréstimos Hipotecários e Sob Caução de Títulos	872.500,00	Sociedades Congêneras e C/Correntes	44.187.153,02
I. R. B. — C/Retenção de Reservas e Fundos	7.679.874,36	Dividendos, Bonificações e Gratificações a pagar	1.757.053,75
Imóveis Sob Promessa de Venda	4.303.111,26	Lucros e Percentagens a Pagar — Vida em Grupo	1.787.359,35
Sociedades Congêneras e C/Correntes	20.868.774,64	Compromissos Imobiliários	4.621.946,89
Anúncios em Cobrança	28.091.896,85	Outras Contas	1.975.861,46
Empréstimos Públicos Diversos	283.902,25	RESULTADO PENDENTE	550.253,25
Outras Contas	1.537.169,14	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	49.258.633,39
DISPONIVEL			
Depósitos Bancários	15.145.609,38		
Valores em Caixa	863.043,13		
RESULTADO PENDENTE	7.355.023,00		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	49.258.633,39		
TOTAL	241.523.138,48	TOTAL	241.523.138,48

CONTA DE LUCROS E PERDAS (CONJUGADO) EM 31-12-70

DEBITO		CREDITO	
Premios Cancelados	20.825.493,90	Premios — Produção deste Ano	224.647.032,33
Premios de Resseguros e Consórcios	41.256.897,71	Comissões e Participações Recebidas	13.968.348,16
Comissões	41.705.418,53	Recuperação de Sinistros e Despesas	22.350.466,27
Sinistros e Indenizações Pagas	104.921.639,96	Ajustamento Reservas — Retrocessões	8.210.397,83
Lucros Atribuídos — Vida em Grupo	1.952.424,96	Receitas de Inversões	18.304.690,02
Ajustamento e Participações do I. R. B. — Retrocessões	10.141.549,08	Diversos	8.534.713,92
Despesas Industriais Diversas	5.616.426,89	Reversão de Reservas Técnicas — 1969	55.056.227,47
Despesas Administrativas	35.071.959,14		
Despesas de Inversões	6.918.645,88		
Fundo de Depreciação	519.081,64		
Diversos	931.782,49		
Reservas Técnicas — Neste Exercício	73.729.608,15		
Subtotal	343.590.928,38		
EXCEDENTE			
Reservas Estatutárias e Provisões	2.321.873,68		
Amortização Prejuízo Exercício Anterior	1.493.982,12		
Fundo de Bonificações aos Acionistas	1.417.733,13		
Dividendos e gratificações às Diretorias e Funcionários	1.867.449,63		
Fundo de Resgate e Percentagem às Partes Beneficiárias	379.929,08		
TOTAL	351.071.896,02	TOTAL	351.071.896,02

OS DIRETORES

Antônio Carlos de Almeida Braga	Cláudia de Almeida Rossi	Breno Vilhena de Araújo Andrade	Afrânio de Melo Franco Nabuco
Moacyr Pereira da Silva	Charles Barrenne	Carlos de Hollanda Moreira	Júlio Barbéro
Ricardo Paulo Roquette Pinto	João Proença	Mário Petrelli	Hélio Bath Crespo
João José de Souza Mendes	João Adolfo Saavedra	Wander José Chavantes	João Havelange
Roberval de Vasconcellos	Abraão Garfinkel	Carlos Augusto de Arruda Boteicho	Cláudio Martelletti Grillo
Pedro Nabuco de Abreu Neto	Arthur Bernardes Filho	Orlando Chesini Ometto	Joaquim Guilherme da Silveira
João Carlos de Almeida Braga	Júlio Zalsupin		
Raphael de Almeida Magalhães	Luiz Migliora		
Ilídio Silva	Waldemar Menezes de Oliveira		
Amilcar Bezzi B. de Magalhães	Contadores:		
Ephraim Pinheiro Cabral	Jorge Estácio da Silva — CRC-		
Felipe Leopoldo Desheimer	GB 16.237		
Ricardo Francisco Grovermann	Annibal Gomes de Almeida — CRC-		
Ernesto Alves de Castro	GB 11289		
Dirceu Werneck de Capistrano			

Roberto Teixeira Boavista

CAPITAL E RESERVAS Cr\$ 135.593.797,34

Atuários:
J. J. Souza Mendes — MTPS-GB-67
Francelino A. Gomes — MEC/DES-685

Agas Muniz Santiago
Jorge Estácio da Silva
Mem Rodrigo Xavier da Silveira
José Cândido V. de Carvalho
Antônio Carlos do Amaral Osório
Arnaldo Souza e Silva Sobrinho
Sérgio Lacerda
Theophilo de Azeredo Santos

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O Governo e a Imprensa

O reflexo dos atos governamentais, quer no campo da pura administração, quer na sua conotação política, só pode alcançar a opinião pública mediante a veiculação do noticiário da imprensa. Os veículos de informação não prestam favor ao Governo divulgando os seus atos e levando ao povo o conhecimento do seu trabalho. Não há favor nenhum nesses mister. O interesse primordial da imprensa é o público e é só visando a satisfazer a ele que os órgãos de

informação devem se comportar no seu trabalho. O Governo, por outro lado, tem o dever de facilitar ao máximo o trabalho dos jornalistas, colocando à sua disposição os elementos de informação de que dispõe, para que a notícia chegue ao conhecimento da opinião pública íntegra e reta, sem a deturpação condenável nem a calúnia criminosas. Abrindo-se as portas das fontes de informação à imprensa, podem estar certos os homens responsáveis do Governo que com isto só estarão contribuindo para o esclarecimento e para a boa formação da opinião pública. Por outro lado, os órgãos de informação têm não apenas o direito, mas sobretudo o dever de levar ao grande público o noticiário mais completo possível sobre os trabalhos governamentais e não apenas as notícias que visam somente objetivos de propaganda e publicidade. A omissão, assim como a deturpação maliciosa dos fatos, implica numa atitude de traição dos órgãos de imprensa ao grande público

que a eles recorre com a benfeitoria sede da informação. Se as fontes falham na omissão e na informação, induzem a imprensa ao erro e fazem chegar à opinião pública notícias que não correspondem à pura expressão da realidade.

Em Santa Catarina estamos acompanhando o início de um novo Governo cujo apoio que tem recebido da opinião pública e da esmagadora maioria dos órgãos de imprensa do nosso Estado é inegável, dada a confiança que a todos inspirou pela determinação com que se lança ao alcance das suas metas. O Governador Colombo Salles, homem íntegro e digno, em nenhum momento deixou de demonstrar o apreço que nutre para com a imprensa e o respeito que lhe merecem os profissionais bem intencionados que nela militam. Nas primeiras oportunidades que teve e sempre que as circunstâncias lhe permitiram, jamais negou aos jornalistas que lhe foram procurar a informação correta que lhe foi solicitada. Há, portanto, um prenúncio de sã convivência entre o Chefe do Executivo e os veículos de informação, quando se evidenciam os comuns propósitos de propugnar pelos interesses superiores de Santa Catarina. E na mesma linha esperamos que se mantenham todos os seus assessores, pois a grata realidade que se anuncia para Santa Catarina deve ser levada ao conhecimento do público não só nos êxitos que lhe estão reservados como também nos

eventuais momentos de dificuldades.

E' apenas isto que esperamos do Sr. Colombo Salles e dos seus assessores: condições de informar, na medida em que já podemos vislumbrar a manutenção de uma linha de mútuo respeito e de compreensão entre os homens do Governo e os jornalistas. Nada mais lhe será pedido que não facilitar o acesso dos homens de imprensa às fontes de informação. A partir daí, a liberdade de crítica é garantia de lei que nos é assegurada, mas jamais com o fito de destruir ou subverter, pois estas práticas são liminarmente repudiadas pela nossa formação e pela nossa consciência democrática. Os reparos que fizermos objetivarão edificar a grandeza deste Estado com o mesmo espírito que o Governo se dispõe a construir uma Santa Catarina próspera e desenvolvida com a execução do Projeto Catarinense de Desenvolvimento. Se assim entendermos necessário, estaremos presentes não para nos opormos a um Governo que sabemos digno e capaz, mas sim para colaborar e estimular os nossos comuns ideais de grandeza para o nosso Estado. Não haverá, por outro lado, o elogio fácil e bajulador. Haverá, com as grandes conquistas que se forem acumulando no decorrer deste quadriênio, o elogio desconcertante de quem reconhece a justiça, o esforço e o patriotismo com que o Governador e seus Secretários se lançarão à árdua tarefa que lhes foi confiada pelo Presidente da República.

Prosa de Domingo

Laércio Caldeira de Andrada, que havia longos anos, residia em Niterói, onde exercia atividades intelectuais, faleceu ali, há dias. O fato não teve, na sua terra, maior e mais duradoura repercussão que o registro isolado nos jornais. Todavia, não passará despercebido na Academia Catarinense de Letras, onde a sua cadeira está vaga, depois de tão dignamente ocupada. Vai aquele instituto de cultura dedicar-lhe uma sessão especial, em que será recordada a sua personalidade e a sua obra literária.

Laércio Caldeira de Andrade morreu aos oitenta anos de idade. Altino Flôres, que a ele esteve longamente ligado por laços de afeto e afinidade espiritual, contatos, no seu excelente trabalho recentemente publicado sobre Antero dos Reis Dutra ("Do sonho à miséria e à morte"), que Laércio contava vinte anos de idade em 1910, quando, pelas colunas de "O Dia", desta capital, escrevia seus "exercícios" sobre o "Poeta indigente". Jornalista, escrupuloso estilista de crônicas literárias que ficaram dispersas em periódicos e revistas de Flo-

rianópolis e do Rio, era também primoroso conferencista e um ardoroso divulgador de boas idéias. Lembrou-me de haverlo admirado pelo calor de sua palavra na difusão da filosofia otimista de Marden, conciliando a mocidade ao entusiasmo na ação e no pensamento.

Educador fundou e manteve na capital catarinense um Curso Prático de Comércio, filiado ao Instituto Comercial do Rio de Janeiro, — curso que teve menos breve existência do que um ginásio, de que também foi fundador.

Dedicou-se finalmente a estudos históricos — e daí o seu livro "Introdução à História do Comércio Catarinense". Dirigiu por muito tempo o "Boletim Comercial", órgão da Associação Comercial de Florianópolis. Em 1939, resolveu fixar residência em Niterói, passando a exercer atividades jornalísticas na imprensa do Rio, em que já havia militado até 1911.

Mantendo rara correspondência com os amigos que ficaram aqui — e entre os quais me concedeu lugar lisonjeiro — continuou escrevendo para jornais e revistas,

manifestando sempre interesse pelo que ocorria no seu Estado natal. O general Zuberato Bittencourt, na sua "Nova História da Literatura Brasileira", relaciona-o entre os homens de letras que compõem a Academia Catarinense e diz que Laércio Caldeira vivia "olvidado talvez pela sua terra e pela sua gente". Haja, embora, certo exagero nesse conceito, a verdade é que o nome de Laércio não tem sido muito lembrado nas rodas literárias de Santa Catarina, com exceção dos velhos companheiros de ideais, os de sua geração, em os quais se incluem Barreiros Filho, Altino Flôres, Mâncio Costa e algum outro.

De que ele não esteve alheio, até os seus últimos dias, aos acontecimentos de sua terra e à situação de seus amigos tive prova na mais recente carta que dele recebi e de que foi portador João Rosa, em cujo texto aludia a coisas e homens do nosso meio.

Laércio Caldeira de Andrada merece, pois, um lugar de realce na história da evolução cultural de Santa Catarina.

Gustavo Neves

A Respeito de Pelé

Estou de relações cortadas com um contra-parente porque, em certa noite de vinhos e queijos ele me disse exatamente isto: "Pelé é o terceiro; Petronilho e Friedenreich estão na frente." Não é preciso assinalar que essa pessoa tem um extraordinário pendor para a polêmica, aliado a uma dialética irresistível, tanto mais quanto usa e abusa de expedientes pouco honestos. Entediado, contestei:

— Ora, isto é tão vago quanto dizer que Leônidas, o das Termópilas, venceria Napoleão na Batalha da Inglaterra.

— De maneira nenhuma! Leônidas, Napoleão e a Batalha da Inglaterra são entidades distintas, que aconteceram dentro de contextos históricos, para não dizer tecnológicos, completamente diversos. Pelé, Petronilho e Friedenreich, ao contrário. Você só vai negar que a bola é e era redonda, e rola igual para todos.

Por mim, abandonaria a lição nesse instante; não o fiz para não deixar Pelé entregue à sua sanha iconoclasta. Desfie todo o meu arsenal de argumentos, embora sem a sua meticulosidade cartesiana. Antes, atropelê-me em considerações genéricas de nenhuma profundidade, pósto que entoadas

com veemência. Ele sorria, condescendente. Quando lhe atirei no rosto o tri-campeonato mundial, deleitou-se:

— O Campeonato Mundial de Futebol não tem nada a ver com o futebol. E' uma espécie de quermesse, de barraquinha esportiva. Prova: Suécia, Chile, Inglaterra e México, para não recuarmos muito. Desses quatro, nenhum pode ser considerado seriamente em termos de futebol; no entanto, está lá: Suécia vice-campeã em 58; Chile, 3º colocado em 62; Inglaterra, campeã em 66; México, classificado às quartas-de-final em 70. Por que? Porque deram a festa, o jogo era em sua própria casa. Quando foram jogar fora, deu o que se viu — nem saíram na fotografia.

Com mais duas doses, estaria pronto para saltar-lhe à garganta. Ele continuava.

— Pelé é a síntese brasileira atual da eterna saga humana: o homem perseguindo seus ídolos, procurando alguém a cujos pés possa se arrojar. Depois, há essa bacanal comunicativa — Pelé está todo dia na sua casa, na sua televisão, no jornal do cinema, na revista ilustrada. No dia em que Pelé parar de jogar, dez anos passar-se-ão e alguém ainda dirá: "ontem Pelé fez dois

gols assim assim, um de bicicleta e outro de calcanhar". E' a histeria massificada.

— Na sua opinião, então, Pelé é apenas um produto bem promovido?

— Não chego a tanto...

— E o Chaerinha do futebol?

— Não, isso também não.

— E' uma espécie de Melhoral?

— Não vamos exagerar...

— E os mil gols?

— Friedenreich fez o dobro.

— Quedê? Me mostra aí os dois mil gols dele.

— Voltamos ao mesmo ponto: Friedenreich não tinha TV, cinema, jornal de circulação, revista à cores.

— Woodrow Wilson, na sua campanha, nunca veio ao Maracanã abraçar o Friedenreich nú, todo ensaboad!

— Não entendi.

— Bob Kennedy veio abraçar o Pelé! E agora?

— Isto é uma besteira.

— Eu sei. É uma besteira e você é um chato. UM CHATO! Tcháu!

— Concorde. Sou um chato.

— Faz muito bem em concordar.

— Mas Friedenreich era melhor!

Paulo da Costa Ramos

TRIVIAL VARIADO

Marcilio Medeiros, filho.

BOLA NA REDE

O bêbado apontou na esquina e ficou parado, cambaleante. Olhou para um lado, para o outro, indeciso sobre qual o rumo a seguir, mas acabou resolvendo vir na nossa direção. Éramos quatro homens que discutíamos sobre as trivialidades da vida e naquela hora devíamos estar falando provavelmente a respeito de uma bela jovem que morava no prédio em frente e que olhava da janela o cair da tarde.

O homem vinha se encostando pelo muro e o braço esquerdo do paletó surrado já se cobria com o pó da calçada e com restos de limo seco que ia raspando à sua passagem. Estava visivelmente fora do prumo e cada vez que perdia o contato com o muro era uma nova ameaça de queda. Alguém, ali da roda, advertiu: "Não dá mais quinze passos sem cair". Até uns meninos que jogavam futebol na outra calçada recolheram a bola e ficaram a olhar o bêbado no seu caminhar periclitante. Ele então parou, pôs-se de costas para o muro e ficou olhando os meninos do outro lado da rua. Sua boca abriu-se num esgar que pretendia ser um sorriso, emitiu um grunhido rouco, enquanto a mão magra desenhava no ar um gesto lento que, para o bom entendedor, poderia significar "vem cá". Os meninos se entreolharam compreendendo a intenção do bêbado, e gritaram do outro lado: "Vem cá você. Vê se consegue chutar esta bola". O bêbado baixou a cabeça e fez uma investida desengonçada para ver se se descolava do muro. Foi relativamente feliz no seu esforço e conseguiu dar os primeiros passos mal equilibrados até que, ao descer da calçada, perdeu a compostura e iria esborrachar-se numa poça d'água não fora providencial presença de um automóvel ali estacionado, cujo pára-lama lhe serviu de anteparo. E a garotada explodiu numa gargalhada. "Vem cá, chuta esta bola, bate um pênalti".

Um de nós quis intervir, sugerindo que se fizesse qualquer coisa pelo homem, deixá-lo sentado no chão, encostado numa árvore, por exemplo, até que se pensasse numa solução melhor para curar o seu porre, mas nisso o bêbado já ia se levantando e atravessava a rua na direção dos garotos. O que estava com a bola aproximou-se, colocou a "leonor" bem no meio da rua e disse para o homem: "Você vai bater um pênalti. Eu fico rio gol. E' daquela árvore àquele paralelepípedo ali. Quero ver se tu és bom". O homem desvencilhou-se do paletó, que atirou em plena rua, deu dois passos para trás e mais dois para o lado, quase indo ao chão, e preparou-se para a cobrança. Aproximamo-nos para ver o chute mais de perto e o bêbado partiu para a bola. Fez uma firula com o corpo, colocou a "redonda" num canto enquanto o menino se atirava para o outro, inteiramente deslocado: gol.

A assistência entusiasmada descontraiu-se numa salva de palmas. O bêbado comemorava o feito com os braços levantados e ensaiando sobre o asfalto alguns passos de dança desengonçados, sob os aplausos, também, da garotada, que pôs-se a pular à sua volta. Com um aceno, o bêbado agradeceu o incentivo da torcida e prosseguiu no seu caminho tortuoso, deixando as pessoas se dispersarem atrás de si, pois já era a hora do jantar. Uns cem metros adiante entrou num botequim onde outros irmãos de dor e de copo o esperavam. Antes, porém, chutou uma carteira de cigarros amassada e ficou olhando o trajeto da bolinha de papel que foi se aninhar entre umas cascas de laranja, no meio-fio. Bateu palmas para si próprio e cruzou a porta do bar.

PROJETO DE IMPACTO

Os projetos de impacto que serão enviados no início de abril à Assembléia Legislativa, segundo anunciam assessores do Sr. Colombo Salles, não visam simplesmente surpreender a opinião pública com o anúncio sensacionalista de atos governamentais. Tratam-se, na verdade, de projetos de lei destinados a complementar em particularidades o Projeto Catarinense de Desenvolvimento para que o plano de Governo do Sr. Colombo Salles possa ser efetivamente deflagrado com o desembaraço necessário para as grandes ambições de progresso do nosso Estado.

É claro que todo Governo que se inicia, principalmente aqueles cuja administração prevê inovações do porte que as assinaladas pelo PCD, precisa de uma legislação adequada à implantação da nova estrutura para fazer face às exigências do documento principal. Por exemplo, faz necessário, com urgência, a criação de novos cargos no Poder Executivo para que os organismos recém-criados possam ser providos pelo pessoal escolhido para a nova máquina administrativa. Em vista disso, vai o Governo proceder a uma reestruturação pelo menos parcial do quadro do funcionalismo, o que também implica numa revisão de classes e padrões, bem como a fixação de vencimentos, cujo aumento já está sendo reivindicado pelos servidores.

Tudo isto demanda tempo e estudo aprofundado. A assessoria governamental vem trabalhando com afinco na elaboração dos projetos e prevê-se o anúncio de grandes medidas de caráter administrativo, obedecendo ao contexto do PCD.

A AVENIDA

Concluída a pavimentação da Avenida Rubens de Arruda Ramos e inaugurado o busto daquele que lhe deu o nome, aguarda-se agora que seja completada a sua urbanização, para o que mais nada falta. Uma obra daquela natureza requer um ajardinamento primoroso, sem que seja esquecida a necessidade de arborização.

Aliás, seria prudente de vez em

quando determinar uma vitória na amurada da Avenida, pois a constante ação do mar poderá prejudicar parte do trabalho feito

PROCURADORES

O Procurador Geral do Estado, Sr. José Daura, e o seu antecessor no cargo, Sr. Hélio Rosa, foram ontem homenageados pelo promotor público da Capital Sr. João Batista Ribeiro Neto, com uma churrascada em sua residência.

Além de membros do Ministério Público, compareceram à homenagem representantes do Poder Judiciário.

LITERATURA

A Sra. Neide Costa está dando os últimos retoques num romance que pretende editar provavelmente até o fim do ano. Posteriormente, pensa em lançar um volume de poesias selecionadas entre as que vem escrevendo num permanente trabalho, há vários anos.

ESTÁDIO

Ainda não se sabe se o Governo do Estado levará adiante a idéia da construção de um estádio estadual. Quanto à necessidade da obra para afirmação do esporte em Santa Catarina, é certo que não permanecem quaisquer dúvidas. O Governador, porém, faria certas restrições quanto ao local escolhido (Conjunto Universitário), o que não quer dizer que, amanhã ou depois, se decida a construir o estádio em outro lugar, no caso o Continente, que parece achar melhor.

PESCA AO BAGRE

A Diretoria de Turismo da Prefeitura lança ainda esta semana o regulamento para o torneio de pesca ao bagre que se realizará na amurada da Avenida Rubens de Arruda Ramos, em data a ser marcada para o próximo mês.

Caso dê sol neste domingo, os pescadores de fim de semana que já são muitos naquele local, voltarão aos treinamentos para aperfeiçoar a sua "performance" para o grande dia do torneio.

BRDE aprova novos financiamentos para S. Catarina

O Diretor-superintendente do BRDE em Santa Catarina, Sr. Ari Mesquita apresentou na última reunião do Banco realizada em Curitiba vários projetos de financiamentos industriais e rurais para o Estado. Os projetos foram aprovados e propiciarão investimentos no valor aproximado de Cr\$ 20 milhões.

Os financiamentos industriais aprovado pela direção do BRDE destinam-se às empresas Móveis Artesol, de São Bento do Sul; Indústria de Fósforos Catarinense, de Curitiba; Malharia Manz, de Joinville; Zortéa Brancher S.A., de Capinzal e Hotéis e Turismo Itaperubá, de Tubarão. Os recursos para os financiamentos foram oriundos do Fipeme, Fundesc e Brde.

Por sua vez, os financiamentos rurais destinam-se às Cooperativas Agrícolas de São Ludgero, Norte Catarinense e Litorânea de Responsabilidade, bem como à Usina Pedreira. Fonte do BRDE informou que esses financiamentos irão beneficiar a 1.242 agricultores, com a implantação de armazéns, unidades de beneficiamento e custeio de industrialização.

U inicia concurso de Juiz

Está marcada para as 8 horas de amanhã a realização da primeira prova do concurso para Juiz Substituto do Tribunal de Justiça do Estado. Os 17 candidatos selecionados deverão elaborar uma tese, em forma de sentença, sobre Direito Civil, sendo concedido um prazo de seis horas. Após os resultados dessa prova serão submetidos ao exame escrito de Direito Penal.

Administração marca prova com médicos

A Secretaria da Administração está comunicando aos candidatos inscritos no concurso de Médico que a prova escrita será realizada às 14 horas do dia 9 de abril, no Departamento de Saúde Pública. Esclarece a Secretaria que os títulos deverão ser entregues até o dia 8, sendo obrigatório relacioná-los em três vias datilografadas. O julgamento será feito em data a ser comunicada aos candidatos no dia da prova escrita.

GT estuda coordenadoria de ensino

O Secretário da Educação assinou Portaria constituindo grupo de trabalho para elaborar ante-projeto de criação e estruturação da Coordenadoria Geral de Ensino.

A Coordenadoria terá por objetivo principal orientar e supervisionar as 12 coordenadorias regionais criadas pelo Plano Estadual de Educação. O Coordenador Geral de Ensino deverá ser o Sr. Sidnei Pacheco, que anteriormente desempenhava as funções de coordenador regional em Criciúma.

Federação dos Trabalhadores na Agricultura inaugura nova sede

Coincidindo com o aniversário da Revolução, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina vai inaugurar a sua sede própria, no próximo dia 30. Localizada na sobreloja do Edifício Praça XV, à rua Arcipreste Paiva, a nova sede da FETAESC reunirá todos os departamentos da entidade.

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura representa 150 sindicatos de trabalhadores do Estado, cujos associados terão, agora, a sua casa em Florianópolis.

Também esteve em Campo Alegre, na última quinta-feira, onde participou da solenidade de posse da diretoria do sindicato local.

Por outro lado, o diretor da FETAESC, Gelsi Casagrande vem de manter reunião com os dirigentes dos sindicatos de trabalhadores rurais de Lontras e de Agrônômica.

Ao regressar do interior, o sr. Gelsi Casagrande informou que, no próximo mês, serão inauguradas as sedes dos sindicatos de trabalhadores rurais de Lages e Agrônômica.

Nova árvore descoberta na Ilha recebe o nome de Ferreira Lima

A nova espécie de árvore encontrada pelos professores Roberto Klein e José de Souza Sobrinho na Ilha de Santa Catarina em janeiro de 1969 foi denominada

Mirceugenia Ferreira Lima. A denominação foi dada pelo diretor do Museu de História Natural de Montevideu, Sr. Diego Legrand, que foi

chamado a opinar sobre a descoberta e após uma série de estudos constatou tratar-se, realmente, de uma nova espécie de árvore, pertencente à família das mirtáceas.

Atenção

Novo endereço TRANSPORTADORA VALE ITAJAI
Rua José Candidato da Silva, S.N. — fone 6676

ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

Esperamos continuar sendo prestigiados por toda a clientela
SERVIMOS BEM PARA SERVIR SEMPRE

Agenciadores para a Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente

Com as facilidades para inscrição, recentemente concedidas, a CAPEMI vai aumentar seu quadro de agenciadores de novos sócios.

Ela dispensou o pagamento de jóia e criou faixa de idade para pessoas de até 55 anos.

Por sua vez, seus planos são excelentes e seu processamento eletrônico, melhora dia a dia.

A CAPEMI exige sinceridade e honestidade de seus homens de produção e completo conhecimento de seu quadro de beneficiários.

Procure hoje mesmo a agência da CAPEMI e inscreva-se no próximo curso.

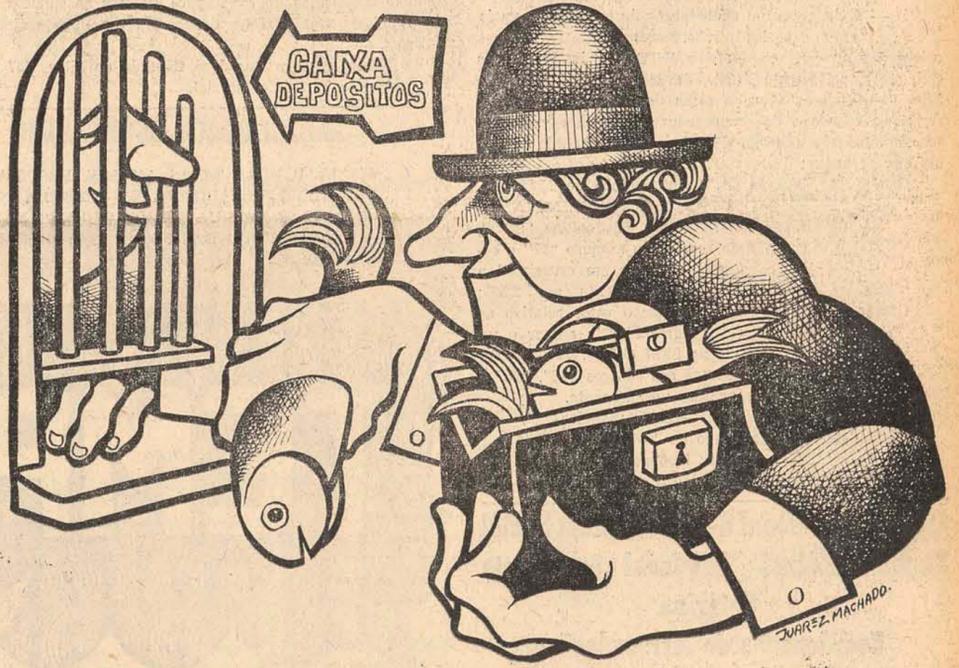
PECÚLIO — PENSÃO — APOSENTADORIA
ASSISTÊNCIA FINANCEIRA

CAPEMI — CAIXA DE PECÚLIO DOS MILITARES — BENEFICENTE
Praça 15 de Novembro, 21 — 4/601

Você ainda é do tempo em que peixe era feito só para se comer?

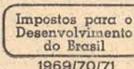
Bons tempos, aqueles!.. Hoje peixe também é feito para ser comido. Mas é, sobretudo, a mais nova e mais segura forma de investir. Aplicar dinheiro com lucro certo. Com o decreto presidencial que marcou em 200 milhas de largura o nosso mar territorial, os 8.000 km de costa se multiplicaram. A indústria da pesca se afirmou. Melhor para o investidor inteligente. Que sabe aplicar incentivos fiscais. Que aplica na Sudepe. E se torna sócio das grandes empresas pesqueiras do País, beneficiando-se da atividade mais rendosa dos últimos tempos. Nenhuma outra atividade permite um retorno de capital tão rápido. Você vai perceber isso direitinho, quando os dividendos chegarem bem antes do prazo previsto. Quem sabe, até, você esteja comendo peixe. Ótimo. Mas com os bolsos cheios. Afinal, peixe é o melhor amigo do homem de negócios.

sudepe  superintendência do desenvolvimento da pesca



OPERAÇÃO IMPOSTO DE RENDA 1971 pessoas físicas

O Bradesco está recebendo as declarações de renda das pessoas físicas referentes ao exercício de renda 1971, ano-base 1970, em qualquer das Agências. Também recebe o Imposto no ato da entrega da declaração, independente de visto da Repartição.

plangef  SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL



BRADESCO

garantia de bons serviços

CEMITÉRIO DE DKW e CANDANGO

O maior estoque de peças e latarias novas e usadas do Brasil. Motor novo e reconhecido com 15.000 km. de garantia ou 6 meses — Cr\$ 450,00 base de troca. Coroa e pinhão original Cr\$ 280,00. Grade completa Cr\$ 28,00. Temos tudo para DKW. Rua do Bosque, 346, Barra Funda (SP). Telefones: 51-8221 e 51-2342.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade de uma camionete Volkswagen. Motor nº 19508 — Chassis 18.428 Placa 8681, pertencente a S. Afonso & Filho.

AULAS DE BORDADOS

Aulas particulares Bordado Varicor e MT. Tratar com Vera Lúcia — Rua Monsenhor Topp, 32 — fundos.

CASA NO CENTRO

Vende-se casa grande com 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, garagem. Tratar na rua Cel. Melo Alvim, 19 ou pelo fone 4704.

Instituto Nacional de Previdência Social Superintendência Regional em Santa Catarina Coordenação de Arrecadação e Fiscalização

AVISO ÀS EMPRESAS CONTRIBUIÇÃO PARA O INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA — INCRA

Ficam as empresas com as seguintes atividades:

- Indústria de cana-de-açúcar;
- Indústria de laticínios;
- Indústria de beneficiamento de chá e de mate;
- Indústria da uva;
- Indústria de extração e beneficiamento de fibras vegetais e de descaroçamento de algodão;
- Indústria de beneficiamento de café;
- Indústria de beneficiamento de cereais;
- Indústria de extração de madeira para serrarias, de resina, lenha e carvão vegetal;
- Matadouros ou abatedouros de animais de quais quer espécies e charqueadas.

orientadas de que, enquanto o INPS não instituir nova Guia de Recolhimento (GR), deverá a contribuição de 2,5% — calculada sobre a folha de pagamento de salários-de-contribuição de empregados e trabalhadores avulsos, ser efetuada na atual GR, que será preenchida da forma que se segue:

Campo "A", parcela "01": contribuição de 25,8%;
Campo "B", parcela "17": colocar a sigla INCRA e o número "39" antes da coluna "COD", cancelando com (X) o número "17" e colocar na coluna "valor em cruzeiros" a importância correspondente aos 2,5%;
Campo "C", parcela "21": anotar o valor relativo ao SENAI (1%); parcela "22": anotar o valor relativo ao SESI (1,5%).

As parcelas correspondentes aos códigos "18", "28" e "29" e demais, serão preenchidas normalmente.

Vigência: A partir da competência "janeiro/71".
Florianópolis, 18 de março de 1971

Ney Walmor Hubener
Coordenador de Arrecadação e Fiscalização

Instituto Nacional de Previdência Social Superintendência Regional em Santa Catarina Coordenação de Arrecadação e Fiscalização

EDITAL

Cientificamos às Entidades Arrecadoras da Quota de Previdência, a obrigatoriedade de fazer constar das GUIAS DE RECOLHIMENTO DA QUOTA DE PREVIDÊNCIA (GRQP) o nº do código de matrícula da empresa no INPS, bem como a categoria da Entidade sobre a qual recai a incidência.

No caso de Prefeituras Municipais, com mais de uma atividade, devem ser mencionadas no verso da GRQP a categoria, a incidência e as importâncias respectivas.
Florianópolis, 18 de março de 1971.

Ney Walmor Hubener
Coordenador de Arrecadação e Fiscalização

ALUGA-SE

Uma casa mista a rua Delminda Silveira, 166 com rua Aristides Lobo 95, com 2 quartos de banho completo, 2 cozinhas completas, 2 salas e 2 quartos. Aluguel Cr\$ 300,00. Com garagem.

Tratar a rua Delminda Silveira 167 perto do ponto final da Agrônômica.

ADIL REBELO
CLÓVIS W. SILVA
Advogados
Somente com hora marcada
Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116
R. Tenente Silveira, 21 — Florianópolis — SC

ILHATEX

ILHATEX — A CASA ESPECIALIZADA EM TOALHAS, VARIADÍSSIMO ESTOQUE DE ARTIGOS DE CAMA, MESA E BANHO DAS MELHORES FÁBRICAS CATARINENSES

PAGUE EM 3 VEZES SEM JUROS NEM AUMENTO
Oferta da Semana ILHATEX:

Toalha Banho Garcia Cr\$ 8,00
Toalha Rosto Garcia Cr\$ 3,00
Toalha Mesa Cr\$ 4,50

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 47

Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A CELESC

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A — CELESC para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 30 de março de 1971, às 15 horas, na sede social, à Rua João da Costa Moellmann, 129 nesta cidade de Florianópolis, e deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA:

- D liberar sobre o Relatório, Balanço, Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1970, e Preceito do Conselho Fiscal;
 - Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal e Conselho Consultivo e fixação dos honorários respectivos;
 - Eleição de Diretores e fixação de honorários;
 - Outros assuntos de interesse social.
- Florianópolis, 19 de março de 1971
Roberto Mündell de Lacerda — Presidente

Companhia Catarinense de Telecomunicações — COTESC —

C.G.C.M.F. 83.897.223

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital ficam convocados os Senhores acionistas da Companhia Catarinense de Telecomunicações — COTESC para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, à Praça 15 de Novembro, nº 8, em Florianópolis, no dia 2 de abril de 1971, às dez (10) horas, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- Preenchimento de vagas na Diretoria
 - Modificação dos Estatutos
 - Assuntos Gerais de interesse da Empresa.
- Florianópolis, 19 de março de 1971.

Mário Orestes Brusa
Presidente em Exercício
Marcos Eduardo Bandeira Maia
p/ Diretor
J. Gonçalves
Diretor

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Prezamos de moça para exercer as funções acima. Exigimos seja perfeita datilógrafa e tenha prática anterior.

Apresentar a Rua José Cândido da Silva, 657 — Estreito, no horário comercial.

SALAS PARA ESCRITÓRIO

ALUGA-SE DUAS SALAS AMPLAS, PRÓPRIAS PARA ESCRITÓRIO LOCALIZADA EM PRÉDIO CENTRAL. VER E TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT Nº 14, 1º ANDAR, NO PERÍODO DAS 8,00 às 12,00 HORAS, COM O SR. ARNOLDO.

RESIDÊNCIA E LOTES

Vende-se uma residência, situada no JARDIM ITAGUAÇU, com duas salas conjugadas, três quartos, banheiro, cozinha, dependência de empregada, garagem varanda e estacionamento, ainda sem habite-se.

LOTES — Vende-se, ótimos lotes, situados no JARDIM ITAGUAÇU com água instalada, ruas calçadas e drenagem pluvial.

DIRIGIR-SE a rua Urbano Sales, n. 37 — Fone 2981.

ALUGA-SE

Apartamento mobiliado no Edifício Cidade de Florianópolis, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e dependência de empregada.

Tratar na Rua dos Ilhéus, 14 — Fone 4059.

Em leuor de Fernanda Mendes Ramos

Como a jovem Ana Margarida,
Que Ruben Daric celebrou,
Quero cantar a doce vida
Que, nesta ilha que tanto amamos,
Há quatro anos desabotoou:
Nossa Fernanda Mendes Ramos,
Cuja graça me luminou.

Mais do que loum: dourada
Rosa branca, desabrochou
E quando corre, a luz caminha
De repente, nos scenou
Todos nós logo adoramos:
É a Fernanda Mendes Ramos
Que o meu coração furtou.

Oliveira e Silva

METALURGICA HOEPCKE S. A.

CGC/MF n. 83.901.157/001

Inscr. Est. n. 6

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas da Metalúrgica Hoepcke S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 28 de abril p. vindouro, com início às 16 horas, em sua sede social, à rua Henrique Valga, ns. 8/10, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- Alterações Estatutárias;
 - Outros assuntos de interesse da sociedade.
- Florianópolis, 18 de março de 1971.
José Matusalém Comelli — Diretor-presidente.

CLUBE DO PENHASCO

BAR E RESTAURANTE

A Diretoria do CLUBE DO PENHASCO avisa que o BAR e o RESTAURANTE estão, permanentemente, à disposição dos associados, sendo permitida a frequência de turistas e publico em geral.

Florianópolis, março/71

A DIRETORIA

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SEÇÃO DE SANTA CATARINA Assembléia Geral Ordinária

Nos termos do Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil (Lei 4215/63), convocamos todos os ADVOGADOS inscritos nesta Seção e no gozo de seus direitos, para assembléia geral ordinária a ser realizada em 27 de MARÇO corrente, às dez (10) horas, na sede desta Seção no Edifício Florêncio Costa, 9º andar, conjuntos 907/911 à rua Felipe Schmidt, 58/62, com a ordem do dia abaixo indicada.

Caso não haja número legal para essa reunião (20 dos advogados inscritos) outra será realizada no dia 29 do mesmo mês, à mesma hora e no mesmo local e independentemente de nova convocação, quando, então, se decidirá com qualquer número.

Ordem do Dia

- Exame, discussão e aprovação do relatório e conta da Diretoria, referentes ao exercício de 1970
 - Outros assuntos de interesse geral.
- Florianópolis, 19 de março de 1971.

João José Ramos Schaefer — Presidente.

EDITAL

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM 16º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL SETOR DE INFORMAÇÕES CONVOCAÇÃO

A Chefia do 16º DRF, convoca os ENGENHEIROS inscritos referente CONCURSO N. 1/71 — CONTRATAÇÃO DE ENGENHEIROS, a comparecerem no AUDITÓRIO DO EDIFÍCIO SEDE, sito à Praça do Congresso Prainha — Fpolis./SC., afim de submeterem-se à prova escrita no próximo domingo dia 21 do corrente.

Florianópolis, 18 de março de 1971.

Hildebrando Marques de Souza, Engº Chefe do 16º DRF

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ENERGIA HIDRO TERMO ELÉTRICAS EM FLORIANÓPOLIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

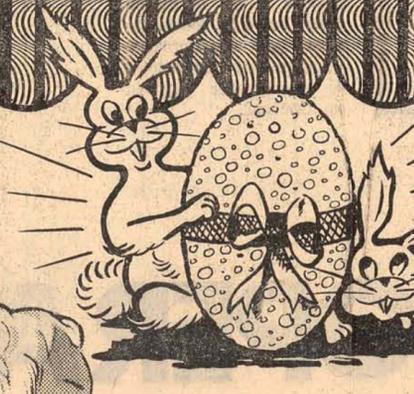
Pelo presente EDITAL, ficam convocados, de acordo com os Estatutos Sociais e o ofício-circular n. 68/71, do Exmo. Sr. Dr. Juiz Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Florianópolis, todos os Associados deste Sindicato, no pleno gozo de seus direitos, para a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se na sede da entidade a Rua Jerônimo Coelho, n. 28, nesta cidade de Florianópolis, dia vinte e dois (22) de Março do corrente, às dezoito (18) horas, em primeira convocação e não havendo número legal, em segunda convocação, uma hora após, ou seja às vinte (20) horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

Assunto Único — Eleição por escrutínio secreto, de três (3) nomes que comporão a lista a ser encaminhada ao Exmo. Sr. Dr. Juiz Presidente do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da Quarta Região, para a escolha do Vogal Representante dos Empregados, e seu respectivo suplente, da Junta de Conciliação e Julgamento de Florianópolis, tudo de acordo com os artigos 661 e 662, da Consolidação das Leis Trabalhistas.

Florianópolis, 18 de março de 1971.

Aloizio Fernando Henrique — Presidente.

TEMPO DE PASCOA!



É ALEGRIA EM GERMANO STEIN



PARTICIPE VOCÊ TAMBÉM DESSA ALEGRIA E COMPRE PELO MENOR PREÇO NAS CONDIÇÕES QUE DESEJA!



GERMANO STEIN
RUA JERÔNIMO COELHO, 1

Um mundo de aparelhos eletrodomésticos das mais famosas marcas.



Porcelanas das mais famosas, em jogos e peças avulsas.

Finíssimos cristais de procedência nacional e estrangeira. Uma jóia!

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Financia progresso e estimula a produção através de financiamentos a indústria e agro-pecuária catarinense



IPIRANGA AUTOMÓVEIS

COMPRA VENDA E TROCA DE VEÍCULOS

Rua 7 de Setembro, 13 — Fone 3886

1 Sedan Volkswagen	66
1 Sedan Volkswagen	65
1 Gordini	66
1 Gordini	64
Vemaguet	65

Financiamento até 36 meses

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Vitor Meireles, 32 — Fone 4739
Florianópolis — S. C.

Opala Luxo	1969
Opala Standard	1969
Variant OK	1971
Volks 1500 OK	1971
Volks 1300	1969
Volkswagen	ano 1969
Corcel 2 portas	ano 1969
Aéro Willys	ano 1965

Financiamento em 30 meses

A. Coelho

AUTOMÓVEIS

COMPRA, TROCA E VENDA DE VEÍCULOS

Dodge Dart 0K — Azul	Ano 1971
Variant — Azul diam.	Ano 1970
Variant — Vermelho	Ano 1969/70
Volkswagen 1.500 — Azul diam.	Ano 1971
Volkswagen — Azul	Ano 1969
Volks. 1.500 OK — Beije claro	Ano 1971
Volkswagen — Beije claro	Ano 1969
Volkswagen — Beije claro	Ano 1967
Volkswagen verde claro	ano 1968
Esplanada c/teto de vinil	ano 1968
Simca Tufão beije	ano 1966
DKW Belcar S — Vermelho	Ano 1967
Gordini — Cinza	Ano 1967
Gordini — Vermelho	Ano 1966
Aéro Willys — Branco	Ano 1963

Lancha Turbina
Lancha 18 HP C/ Partida Elétrica Johnson
Lancha C/ Motor Popa 20 HP
Lancha com motor popa 20 HP

FIANCIAMENTO EM ATÉ 30 MESES
A. COELHO AUTOMÓVEIS
Rua João Pinto, 40 — Fone 2777 — Florianópolis

COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES — COTESC

MOTORISTAS

A Companhia Catarinense de Telecomunicações, ampliando seu quadro de Pessoal em Florianópolis, abre vagas para o cargo de MOTORISTA.

Requisitos:

Idade: 25 à 35 anos.
Curso: primário completo.
Carteira profissional atualizada.

Oferece:

Salário: Cr\$ 220,00.
Horário comercial de trabalho.
Os candidatos deverão apresentar-se à rua Vitor Meireles, 11, até o dia 24 de março, em horário comercial, no Departamento de Pessoal.

DIPRONAL

Rua Felise Schmidt, 60 — Fone 20-51
DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

Volkswagen — branco	1964
Volkswagen — beije	1969
Volkswagen — verde	1969
Volkswagen — branco 4 portas	1969
Kombi — verde	1962
Aéro — branco	1964
Aéro — cinza	1964
Aéro — azul	1965
Aéro — branco	1965
Rural — verde e branca	1967
Rural — azul e branca	1966

Comércio de Automóveis e Acessórios APOLO Ltda.

R. Dr. Fulvio Aducci, 1045 — Fone 6284

Volkswagen branco	1960
Volkswagen Azul diamante	1962
Volkswagen cerâmica	1963
Volkswagen gelo	1964
Volkswagen gelo	1965
Volkswagen azul	1965
Volkswagen bege nilo	1968
Volkswagen verde	1969
DKW Vemaguet S Bege	1967
Aero Willys Azul e Branco	1963
Jeep Willys amarelo	1964
Simca Verde	1962
Simca azul	1962
Kombi bege e branca	1960
Kombi verde e branca	1960
Gordini cinza	1965

Financiamento até 36 meses.

ALVORADA VEÍCULOS

Comércio de Automóveis em geral
COMPRA — VENDA — TROCA
Carros inteiramente revisados
End. R. João Pinto, 21
Fone: 4291

Fuck Verde	ano 1970
Fuck Azul	ano 1970
Fuck Branco Lotus	ano 1969
Fuck Vermelho Cereja	ano 1969
Fuck Pérola	ano 1965
Aéro Willys	ano 1964

AMAURI AUTOMÓVEIS

R. Gaspar Dutra, 90 — Fone 6359 e 6632
Compra, troca e venda de Veículos

Dart Coupê	1970
Karmanghia TC	1970
Volkswagen OK — 1500	1970
Volkswagen TL	1971
Volkswagen	1970
Volkswagen	1969
Volkswagen	1966
Volkswagen	1962
Volkswagen	ano 1964
Volkswagen 1500-OK	ano 1971
Variant OK	ano 1971

Financiamento até 30 meses

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

RUA DEODORO ESQUINA CONS. MAFRA
FONE 46-73

OPALA Luxo 4 cil.	70
OPALA Luxo 6 cil.	69
CORCEL 4 portas	69
CORCEL 2 portas	70
ESPLANADA	68
ESPLANADA	67
ITAMARATY	67
ITAMARATY	68
VOLKSWAGEN	69
VOLKSWAGEN	63
BELCAR v/côres	67
AÉRO WILLYS	66
AÉRO WILLYS	65
EMI SUL	66
VERANEIO	69
RURAL 4 X 4	67

LANCHA A TURBINA
Financiamento até 30 meses

ATENÇÃO

VENDE-SE

Apartamentos em Canasvieiras — Preço de ocasião.
Terreno na Lagôa da Conceição — Área 20x40 m2 todo murado.

ALUGA-SE

Salas para escritórios.
INFORMAÇÕES: Rua João Pinto, 21 — Sala 1
FONE 2828.

NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Restaurante e Lanchonete
AQUARIUS

Restaurante: a la carte — peixe, camarão, sirri, ostra, carne, galinha, bebidas nacionais e estrangeiras.
Lanchonete: a la minuta — sorvetes, cigarros, bombons, salgadinhos, sucos, vitaminas, sanduiche, doces.

FINO AMBIENTE

COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES — COTESC

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

A Companhia Catarinense de Telecomunicações, ampliando seu quadro de Pessoal em Florianópolis, abre vagas para o cargo de TÉCNICO EM CONTABILIDADE.

Requisitos:

Idade: até 35 anos.
Curso: Técnico em Contabilidade.
Conhecimento e prática em operação de Máquinas de Contabilidade NCR.

Oferece:

Salário inicial: Cr\$ 660,00.
Semana de 5 dias.
Horário Comercial de trabalho.
Ótima possibilidade de fazer carreira.
Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Vitor Meireles, 11, até o dia 24 de março, em horário comercial, no Departamento de Pessoal.

DECLARAÇÃO

Declaro que foi extraviado o certificado de registro n. 009832, expedido sem reserva de domínio, em 24-3-70, pela Delegacia da Comarca de Orleans, de meu automóvel Volkswagen, 1969, motor BF-323.843, chassis B9-657.557, cor beije claro, declarando referido documento sem validade alguma, visto que estou providenciando 2a. via.
Lauro Muller. 11 de março de 1971.
Arquimedes Purificação

METALURGICA HOEPCKE S. A.

CGC/MF n. 83.901.157/001

Inscr. Est. n. 6

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da Metalúrgica Hoepcke S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 28 de abril p. vindouro, com início às 10 horas, em sua sede social, à rua Henrique Valga, ns. 8-10, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1 — Exame e aprovação do relatório da diretoria, balanço, conta de "lucros e perdas" e parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício de 1970;
- 2 — Eleição do conselho fiscal e suplentes;
- 3 — Outros assuntos de interesse da sociedade.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas da Metalúrgica Hoepcke S. A., os documentos que trata o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26-09-40.
Florianópolis, 15 de março de 1971.

José Matusalém Comelli — Diretor-presidente.

AGRO INDUSTRIAL ELIANE S. A.

C. G. C. M. F., N. 83.665.315/001

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital ficam convocados os senhores acionistas da Agro Industrial Eliane S. A., para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 27 de abril de 1971, às 10,00 horas, na sede da Sociedade, localizada no Bairro São Luiz, s/n., Criciúma a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1º) — Aumento do Capital Social, conforme proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.
- 2º) — Alteração parcial dos Estatutos.
- 3º) — Outros assuntos de interesse geral.

Criciúma, 15 de março de 1971.

Wilson F. L. F. Barata — Diretor-Administrativo

C. P. F. — N. 003520639.

Edson Galczinski — Diretor-Financeiro C. P. F.

— N. 003510089.



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Está presente no processo de engrandecimento de Santa Catarina

BIZU

Coisa feia mesmo aconteceu numa importante repartição do Estado, quando o diretor que saía (para alegria geral dos funcionários e do povo) acusou, durante o blá-blá-blá de despedida, o seu sucessor de conspirar contra ele, para obter o cargo. Isso tudo na frente de todos os funcionários. Não houve bate-boca, entretanto, em virtude da classe e da educação do outro (o que ficou que, estamos certos) não vai agredir ou morder os funcionários e as pessoas que procuram aquela repartição.

A APESC — Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina vai promover uma nova temporada popular da Associação Coral de Florianópolis. Desta vez o Coral da Cidade vai cantar em vários municípios da Grande Florianópolis, antes e depois da viagem ao Rio de Janeiro. A "Temporada Apesc" incluiu os municípios de Celso Ramos (ex-Ganchos), Angelina, Nova Trento, Itajaí, Brusque, e Blumenau, em lugares onde ainda não se apresentou ou há muito não visita.

A temporada teatral de 1971 vai começar razoavelmente bem. Dia 1.º de Abril é a estreia de "A Dama do Camarote", um vaudeville de Castro Vianna e que foi um dos sucessos da temporada de 1970, no Rio de Janeiro, ficando 8 meses em cartaz na Maison de France. Dia 26 é a vez de Eva Eva Tador, com "Em Família", de Oduvaldo Viana, com André Villon e um grande elenco. Ambas as peças ficarão quatro dias em cartaz, no Teatro Alvaro de Carvalho.

Também os corais, Orquestra de Câmara da Universidade, bandas e as Escolas de Ballet iniciaram os preparativos para a próxima temporada, que se anuncia bastante movimentada. Ainda no setor de teatro, é provável a vinda da Berta Zemel, prêmio Molière de 1970, com "A Vinda do Messias" que foi considerado um dos melhores espetáculos dos últimos tempos no Brasil.

Segundo informações chegadas aqui no Jornal, as as madames vão ficar sem os "carros oficiais" para as suas visitas ao cabeleireiro, ao mercado e para os passeios de fim de semana. Parece que a ordem do novo Governador é fazer com que os carros oficiais sejam carros somente oficiais, controlados com absoluto rigor, numa central de estacionamento, onde será controlada a quilometragem, inclusive.

Mário Alves Neto escreveu do Rio e falando sobre o show de Gal Costa com o Som Imaginário. Segundo apreciação enviada pelo crítico, "Deixa Sangrar" é aquele ba... (pô, quase ia dizendo palavrão!), com uma Gal surpreendentemente renovada e cheia de bossa, dançando e cantando no Teatro Opinião, agora com ar condicionado. Tá um bom programa para quem fôr ao Rio.

Teixeira da Rosa, o nosso amigo filatelista convidando em nome da Associação Filatélica de Santa Catarina, para o ato de entrega da "Píntua de Ouro" (Troféu dos filatelistas) ao dr. Júlio Cordeiro, no próximo dia 20, às 11 horas, na sede da Associação, à rua dos Ilhéus, Edifício Jorge Daux, sobrelja n.º 9. A entrega do troféu será feita pelo jornalista Francisco Crestana, Secretário da Associação Brasileira de Jornalistas Filatélicos.

Paineiras Arte 71 vai começar com uma exposição de 64 trabalhos do artista paraense Kurt Boiger, cuja exposição será aberta no dia 21, às 20 horas, pelo Prefeito Ary Oliveira. A informação (e a promoção, também) é de Gilberto Bittencourt.

Péricles Prade: mais um sucesso

Depois de "Este Interior de Serpentes Alegres", de "Sereia e Castiçal" de "A Lâmina" e diversas outras obras, o formidável autor catarinense (salve, Timbó!) nos dá "Os Milagres do Cão Jerônimo", uma coletânea de quinze contos curtos onde revela mais uma vez, todo o seu talento e toda a sua extraordinária sensibilidade, numa embalagem muito especial: um mundo fantástico que criou (mas que nos dá a conhecer muito bem), pleno de surrealismo, de magia, de misticismo e também de humor.

"Os Milagres do Cão Jerônimo" é uma obra fascinante, onde cada conto lido cria a necessidade imediata do seguinte, fazendo com que seja avidamente consumida. Está destinada ao sucesso fácil, tão logo seja lançada.

O livro conta com uma excelente capa, muito bem bolada por Horácio Borges e recebeu um cuidadoso tratamento gráfico da Editora Flama.

O lançamento está previsto para breve, com uma noite de autógrafos.

Gal... muito além

Mário Alves Neto

Felizmente, para quem está na Guanabara, uma das coisas fáceis de serem feitas (já que de resto tudo é bem difícil) é a escolha de um programa noturno.

Partindo dessa idéia pegamos o jornal e escolhemos o show de Gal Costa e o Som Imaginário, intitulado "Deixa Sangrar". O local é o teatro do Grupo Opinião que, desde o início de sua existência (1965), com os espetáculos "Opinião" e "Liberdade, Liberdade", nunca deixou de dar muita sorte, quanto a presença de público em todas as suas empreitadas.

Depois de sermos "sangrados" na bilheteria, pois o preço dos ingressos anda na faixa dos vinte ou trinta cruzeiros, tivemos duas satisfações iniciais: 1.º o anúncio do próximo espetáculo, que será a peça "Uma Ponte Sobre o Pântano", de Aldomar Conrado, com a magistral GLAUCE ROCHA; 2.º — a melhor apresentação do teatro de arena, mais limpo, melhores condições técnicas e o necessário ar condicionado já instalado.

Para uma noite de sexta-feira, o público era bom, com a presença de toda aquela fauna burguesa de Copacabana. Cabelos compridos, barba grande, tipos exóticos, muita maxi-saia de perna de fora, poucas mídi, nenhuma mini. Fazendo parte da assistência, a nova debilóide da TV brasileira — Cidinha Campos — que pelo menos aparenta ser mais livre do que quando comanda o seu ridículo programa.

E o show? Realmente maravilhoso.

Estória dominical (II)

César Orlando Valente
CONTINUAÇÃO DE UMA AVENTURA CUJO PRINCÍPIO JAMAIS SE ESCREVEU, MAS SE SUPÕE QUE OS PERSONAGENS SE TIVESSEM PERDIDO NUMA SELVA E JÁ ESTEJAM DE VOLTAR.

O jeito é andar, mata a dentro. E a muito custo, deixando pedaços de roupa em cada árvore, começamos a entrar na mata.

Andamos dentro daquilo por umas horas. Tudo sombrio, frio, úmido. Gritos, cracras, cricris, rroars, pipius, fiufius, de tudo se ouviu. Até que saímos pouco a pouco da mata que já não era virgem, e entramos num campo de capim alto. Eu estava feliz. Tinha saído da mata fechada. Mas, ih, "tava anoitecendo, não "tou gostando disso. E veio campo limpo.

A boca da noite cerrou seus dentes. Escuridão, céu estrelado, uma bonita lua nova em eclipse com Saturno e, ao longe, tremeluzia uma tímida luzinha.

Choramos de satisfação e agradecemos ao meu tio por ter-nos, tão sabiamente, salvo as vidas. Ele agradeceu num curto discurso, em que apresentava as conveniências da geladeira no contexto medieval e as desvantagens desta para aquela. Assim que meu tio terminou, começamos a correr.

O sol iniciava a tilintar, acordando as montanhas. As nuvens se espreguiçavam. Os passarinhos tinham ido buscar pão e leite e já estavam de volta. Campo limpo, bonito, os cavalinhos pastando e nós, cavaleiros, correndo (perdão, poeta). Era a casa de meu tio, efetivamente, que lá estava, ao longe.

Chegamos. Alguns caíram à soleira da porta. Outros nem ta-

so. O Som Imaginário dá a partida com sua "Feira Moderna" e mais duas novas músicas. Eles estão bem, buscam um novo som, uma nova abertura musical tipo "Blood Sweat and Tears". Sua curtição musical é muito válida, mas estão muito longe da evolução "pop vanguardista brasileira", atingida pelos MUTANTES.

GAL, numa ambientação de Hélio Oiticica, que aproveita todo o espaço da arena com rampas, elevações e planos retos, para contribuir com a tremenda desinibição da intérprete, sem dúvida bem mais solta e livre do que nos outros shows, e dirigida por MACALE, está fora de série. Ela entra, canta sem parar (uma hora seguida), dando uma interpretação corporal facial e de voz para cada composição, a maioria das quais faz parte do seu último LP. "LEGAL".

De "MINI-MISTERIO" a "DEIXA SANGRAR", muita liberdade, muita versatilidade, muita beleza plástica de uma GAL que é um fenômeno da música moderna; isto é, vinda com o GRUPO BAIANO para cantar muita fossa ("Coração Vagabundo", "Um Dia"), evolução para um gênero livre, aberto, muito além das cantoras quadradas do Brasil.

O SOM IMAGINÁRIO cresce bastante acompanhando GAL, pois sabe tirar proveito dos seus bons recursos criativos.

Os melhores momentos do show ficam com "HOTEL DAS ESTRELAS", "LONDON-LONDON" e o genial "HONEY BABY", de Macalé, ainda não gravado.

Abraços para todos.

Desabaram ao portão (meu caso). Mas nenhum entrou na casa.

Abri os olhos, lentamente. Tudo branco. Uma luz difusa invade, agradavelmente, a minha pupila. Toca carinhosamente a retina. Olho em volta. Hospital? E uma porta se abrindo, a enfermeira entrando, bonita, diz bom-dia. Deve ser um bom dia. Ela sorri; eu tento sorrir. Não consigo. Tento mover-me, nada. Quero falar, não posso. A enfermeira chega perto, cobre-me os olhos. Sinto que estou sendo removido, transportado!

Sinto uma integração. Tiram-me a venda dos olhos. Vejo a enfermeira, novamente sorrindo. Só dois incisivos cariados aparecem no seu sorriso. Tento falar e já consigo. Pergunto e que me aconteceu e por que eu parecia inexistente há pouco.

A enfermeira, calmamente, responde que, na queda que levava, havia-me rachado o crâneo e, pela rachadura, penetrara terra, formigas e alguns gravetos. Então o médico diligente, tirou-me a massa cinzenta, limpou, lavou e agora a recolocara. Aquela angustiada hora anterior foi quando haviam levado os meus olhos e a parte do cérebro que lhe cabe, para secar da lavagem, numa sala especial.

Mas agora já está tudo em seu devido lugar. Fecharam o zíper do poliéster, que veda devidamente a minha cuca e estou bem bom e satisfeito.

O que me incomoda, no momento, é uma unha encravada, que não me deixa calçar sapatos menores que o meu número.

Mais um surrealista! E agora? O que é que a gente faz com esse menino? (Mauro)

Ao Dr. Paulo Rocha

Ao tomarmos conhecimento do plano de transformar aquele feio local, nos baixos da escadaria da rua Trajano, numa espécie de praça, onde o agradável seja a constante lembramo-nos, imediatamente, num ataque de suprema pretensão (seria ingenuidade?) de Spoleto, aquela cidadezinha da Itália, que se salvou a si própria.

Não que a nossa Destêrro tenha algo a ver, geograficamente, com o vilarejo italiano, não. Na verdade não há a menor semelhança.

Enquanto que Spoleto é uma cidade do interior, a Ilha, como todos sabemos, é uma Ilha. A começar por isso, já não se pode estabelecer a menor comparação.

Mas há um fato muito importante que, há muitos anos, serve de exemplo para todo o mundo e que, tão logo tomamos conhecimento do projeto para a rua Trajano, nos fez ligar as coisas.

Spoleto ficava, outrora, à beira da principal rodovia e vivia razoavelmente bem com o movimento dos passageiros que por ali passavam a paravam.

Um dia, a nova estrada federal passando bem longe. Condenando Spoleto à morte; transformando-a

num fim de mundo, onde ninguém mais iria.

Para continuar atraindo viajantes; para não desaparecer, Spoleto transformou-se imediatamente, em tempo record. Os seus habitantes foram chamados ao trabalho árduo de modificação radical, segundo os planos de um conselho de cidadãos.

Divididos em grupos, segundo os talentos e as aptidões, os seus moradores começaram um incrível trabalho.

As crianças mesmo as de mais tenra idade carregavam o material os homens eram carpinteiros, pintores e pedreiros, enquanto as mulheres capinavam, preparavam a terra e faziam nascer um jardim em cada esquina.

Um viagem dos membros do Conselho à Roma e às principais cidades italianas, e pronto! Spoleto era a sede de um festival anual de arte que continua atraindo, todos os anos, centenas de milhares de pessoas de todas as partes do mundo que disputam, com antecedência de quase um ano, hospedagem e ingressos para os espetáculos que não são realizados ao ar livre.

E' que Spoleto tem, além de va-

rios teatros, uma porção de conchas acústicas, para recitais de orquestras, corais, bandas, ballet e até teatro.

Porisso nos lembramos que Florianópolis, apesar da luta de quase 10 anos da Associação Coral; apesar dos pedidos, das solicitações, das dezenas de papéis assinados, das explicações e da lógica que o pedido encerra, ainda não tem um local para espetáculos ao ar livre.

A escadaria da rua Trajano foi feita de encomenda para arquibancadas; o local é centralíssimo, sem os barulhos do centro e poderia, perfeitamente, servir a outros propósitos durante o dia, ou mesmo durante as noites em que a concha não funcionasse.

A estorinha de Spoleto, Dr. Paulo, foi simplesmente para amenizar o pedido; para servir de "mise-en-scène" à solicitação e à sugestão.

Não pretendemos que se transforme a Cidade e que Florianópolis venha a ser uma nova Spoleto (embora fosse muito bom que isso um dia acontecesse).

O bom mesmo seria que tivéssemos uma concha acústica.

PLÁ!

mauro júlio amorim

Boletim Especial GBOEx

ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 22 de outubro de 1970, deliberou introduzir algumas alterações no ESTATUTO do GBOEx. Por sua importância, destacam-se as seguintes:

- 1 - O associado será automaticamente excluído quando se tornar devedor de mais de 5 (cinco) mensalidades, consecutivas ou não.
- Não serão computadas, como pagamento de mensalidades, quaisquer remessas ou entregas de dinheiro feitas após a ocorrência do fato acima prescrito.
- Tais importâncias deverão ser reclamadas pelo interessado quando não devolvidas dentro de 90 (noventa) dias.
- 2 - O associado que não tiver pago todas as mensalidades relativas ao período de carência mínima de seu plano não terá direito a qualquer benefício, nem legará pecúlio, na eventualidade de falecer nestas condições.
- 3 - O pagamento da mensalidade deverá ser efetuado até o último dia útil de cada mês.

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES AO QUADRO SOCIAL

- 1 - A Direção do GBOEx, tendo em vista resguardar os interesses de seus associados, avisa que, para cumprimento da Resolução da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 22 de outubro de 1970, sua rede arrecadadora estará à disposição dos sócios ainda em atraso, até 30 de abril de 1971.
- 2 - Comunique-nos seu endereço postal atualizado. Se não residir em área atendida pelo serviço de correio, informe-nos para onde devemos enviar sua correspondência. Este aspecto é de vital importância para continuidade de nossas comunicações. Faça constar sempre seu nome completo e número de matrícula.



Agente Autorizado em SANTA CATARINA:
AUGUSTUS PROMOÇÕES E VENDAS LTDA.
Rua Deodoro, 19 - 2.º andar - sala 3
FLORIANÓPOLIS - Santa Catarina

GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

Sede em Pôrto Alegre - Rua dos Andradas, 904

Fones 24-1654, 24-1421 e 24-1422

GBOEx = Tranqüilidade no presente + segurança no futuro

Mercedes mostra o C-111

Um protótipo do Mercedes C-111, o mais famoso modelo de automóvel em todo mundo, está sendo mostrado aos brasileiros pela primeira vez. Ele fez um giro por quase toda a terra para chegar a São Paulo; saiu da Alemanha para a África do Sul com destino ao Brasil, mas passou antes pelo Japão e de lá embarcou num jato para descer aqui. Um vôo especial dessa máquina de 400 c.v.

Por 10 dias, a partir de 24 próximo, o Mercedes C-111 poderá ser visto na Feira da Indústria Alemã, no Parque Anhembi. Será a principal atração, possivelmente dividindo as atenções do público com um protótipo de carro esporte que a Volkswagen vai montar para o mercado internacional, mas cujo primeiro lançamento deverá ocorrer no Brasil.

A justa fama do Mercedes C-111 se resume nisso: veículo experimental da era cibernética, busca ser uma resposta ao desafio à indústria automobilística mais antiga para a produção de automóvel que se aproxime da perfeição, dotado de requisitos de segurança como nenhum outro, rápido e confortável.

Quem apresenta esse carro do futuro é o seu fabricante alemão, a Daimler-Benz AG. Todo o desenvolvimento desse Mercedes C-111, de linhas competitivas e esportivas fundadas em arrojadas características aerodinâmicas, se fez através de processos eletrônicos. Integralmente projetado por computadores, seu projeto foi calculado em quatro meses, um trabalho que normalmente exigiria 20 dos melhores engenheiros.

O protótipo é um modelo de linhas esportivas, com novas soluções técnicas, utilizando carroceria de material plástico, motor rotativo Wankel de 4 câmaras, alimentação por injeção direta 400 c.v. (SAE) e velocidade máxima de 300 quilômetros por hora. Sua construção esteve a cargo de um grupo avançado de técnicos da Daimler-Benz, em Stuttgart, Alemanha.

O preço estimado do Mercedes C-111 é um cálculo que nem mesmo os diretores da Mercedes-Benz se animam a fazer. Convertido o seu valor em cruzeiros, alguns informantes supõem um valor de mercado entre Cr\$ 250 mil e Cr\$ 300 mil, com base no fato de que o Mercedes esportivo lançado em 71 já custa em nossa moeda quase Cr\$ 200 mil.

SURDEZ



O Aparelho Ultra Moderno Atrás da Orelha
Complemento invisível O menor e mais leve de todos
De som suave e natural visite, telefone ou escreva à
COMERCIAL APEMAC
Rua Felipe Schmidt, 58 — 4º andar — conjunto 401 — Fone 4181 — Florianópolis — S.C.

Zury Machado

Em certa roda era comentado que a vestido que a senhora Governador Colombo Machado Salles usou no dia da posse, era modelo de Dior. O mesmo grupo também comentava, o vestido da senhora Vice-Governador Fontana, tinha a etiqueta Cardin.

Acompanhando o General Campello da 5ª Região Militar, que na posse do Governador e Vice-Governador do Estado representou o General José Campos de Aragão, esteve em nossa cidade o Major Ortiga.

Heraldo Santiago e Beto F. Silva anteontem estavam muito bem acompanhados na boate do Clube Doze. Não nos surpreendeu a animação dos discutidos moços, mas sim, às lindas moças que os acompanhavam.

M. K. R. Confeções, vai promover desfile de modas, no Clube Doze de Agosto. Modelos e confecções é do costureiro Otácio, que está sendo lançado pela direção de M. K. R.

Informou-nos o Departamento de Relações Públicas do Majestoso Hotel Glória, que o 17º Congresso Nacional de Hotelaria será em outubro próximo vindouro, na cidade de São Lourenço.

O tão comentado jantar que se realizará no Clube Doze de Agosto para setecentos convidados, é promoção do Rotary Clube.

Almeida, com conhecimento de quatro idiomas chegado recentemente de São Paulo, é o novo e muito apreciado mestre do luxuoso restaurante do Clube Doze de Agosto.

Prezados senhores: D. F. e R. A., minha coluna não é para o colar-de-chá, mas sim, para atender os acontecimentos em sociedade e muito especialmente pedidos de amigos. Será sempre com muito prazer que receberei suas notícias.

Já está restabelecido da forte gripe que teve, o senhor Dr. Renato Ramos da Silva — Vai montar escritório em nossa cidade para atender seus interesses políticos-sociais, o senhor Antônio Carlos Konder Reis X Ainda ontem, a bonita Hericilia Catarina Luz, que esteve de aniversário domingo último, recebeu muitas rosas vermelhas X "Band Show" é o conjunto da Polícia Militar, que com seu agradável repertório tem agradado plenamente o nosso mundo social.

Estêve completamente lotado o Teatro Alvaro de Carvalho, quinta-feira, com a aula magna do Professor Miguel Reale, Reitor da Universidade do Estado de São Paulo. O Reitor João David Ferreira Lima homenageou o ilustre visitante com um jantar, no Palácio da Reitoria.

No Edifício Aplub, 9º andar, está instalado o escritório de advocacia Senhor Enio Luz. Já fomos informados de que o advogado prefere atender seus clientes no horário da manhã.

O costureiro Lenzi chegou do Rio onde deu sua brilhante circulação e nos falou que dos contatos que teve em reuniões, gostou demais do Danuza Leão, Ibrahim Sued. Disse também que foi realmente uma parada de elegância, o casamento de Rosani, hoje senhora Nereu Ramos Neto.

Estêve de aniversário anteontem, Maria José, um dos brotos bonitos e elegantes de nossa sociedade. O acontecimento foi comemorado com um jantar íntimo no Manolo's. Estando presente, seus pais, Governador e Senhora Colombo Machado Salles, Cesar Silva e o Professor Nelson Teixeira Nunes, cerimonial do Palácio do Governo.

O Secretário da Fazenda e senhora Dr. Sérgio Uchôa Resende, sábadom, num grupo de amigos, jantavam no Manolo's.

Na Gran-meta, Publicidade, além do setor Publicidade, em seu bem instalado escritório, ali a rua Vitor Meirelles, também tem stúdio para gravação de fitas, para seu carro.

Hoje domingo, deve ter tarde movimentada no Joquei Clube Santa Catarina, com corrida nas novas pistas. A Ressacada está sendo ponto de elegância da sociedade catariense.

Mayer Filho, vai expor suas telas (Galos) em uma galeria de arte em São Paulo, X Hamilton Carriso Oliveira, é um dos moços discutidos em nossa sociedade. Além de gostar de desenhos, sabe fazer fotografias com excelentes bom gosto.

O que temos notado ultimamente é que muita garota bonita está frequentando o Roeca X Ser manequinho é bom, mas não é fácil não. Isto nos disse a maneca que recentemente fez curso em São Paulo, Eliana Miranda X Logo mais às 18-horas muita gente vai estar no vídeo da TV Cultura para assistir Flávio Cavalcante.

Pelos Deputados Estaduais e senhores o Governador do Estado e senhora Colombo Machado Salles, serão homenageados com elegante jantar no salão nobre do Palácio do Poder Legislativo, dia 31 próximo.

Foi bastante concorrido o jantar realizado no Clube Doze de Agosto, quando o mundo oficial e a sociedade, homenageavam o Coronel e Senhora Ivan Linhares, que fazem suas despedidas para residirem no Rio.

Musica Popular

Augusto Buechler

AINDA OS MELHORES.

Na semana passada apresentamos nesta coluna, a maior parte dos resultados da pesquisa musical realizada pela revista Playboy, que selecionou, dentre os seus leitores, as preferências no campo da música pop e jazz, durante o ano de 1970.

Faltou-me apresentar os resultados a que chegou a equipe de especialistas daquela revista, chamada que foi para escolher os nomes que iriam integrar a lista dos "estros dos astros", nas diversas categorias.

Os especialistas apontaram os seguintes:

Leader: Duke Ellington. Seguem-no: Count Basie, Woddy Herman, Stan Kenton, Miles Davis e Gil Evans.

Trompete: Dizzy Gillespie. Ainda: Miles Davis e Louis Armstrong.

Trombone: J. J. Johnson.

Sax Alto: Cannonball Adderley.

Sax Tenor: Stan Getz.

Sax Barítono: Harry Carney. Em segundo ficou o Gerry Mulligan — atualmente integrando o "Dave Brubeck Quartet".

Clarinete: Buddy De Franco. Benny Goodman ficou em 5º.

Piano: Bill Evans. E, ainda: Oscar Peterson, Jimmy Rowles, Herbie Hancock e Hank Jones.

Orgão: Jimmy Smith. Em segundo lugar ficou Billy Preston, integrante, dentre outras coisas, da equipe de músicos que participaram da gravação do álbum de George Harrison, All Things Must Pass.

Vibrafone: Milt Jackson. Seguem-se: Gary Burton, Lionel Hampton, Victor Feldman e Roy Ayres.

Guitar: Jim Hall.

Baixo: Ray Brown. Em 2º, Ron Carter.

Bateria: Buddy Rich.

Vários Instrumentos: Rahsaan Roland Kirk (flauta, "manzello", "stritch. Em 3º lugar ficou o Herbie Mann (flauta) juntamente com Ravi Shankar (citará).

Canção: Frank Sinatra. Seguem-se: Ray Charles, Tony Bennett, Billy Eckstine e Joe Williams.

Canção: Ella Fitzgerald. Seguem-se: Sarah Vaughan, Carmen McRae, Nancy Wilson, Peggy Lee e Laura Nyro.

Grupo Vocal: 5th Dimension. Seguem-se: Four Freshmen; Crosby, Stills, Nash & Young; Sérgio Mendes and Brasil '66 e Simon & Garfunkel.

Autor/Compositor: Burt Bacharach/Hal David; 2. Jim Webb; 3. Michel LeGrande; 4. John Lennon, Johnny Mandel, Paul McCartney.

Conjunto Instrumental: 1. Blood, Sweat & Tears; 2. Miles Davis Sextet; 3. Chicago; 4. Oscar Peterson Trio; 5. Young-Holt, Unlimited.

OS DISCOS DO ANO.

Os leitores de Playboy foram solicitados a escolher — conforme texto da revista — os melhores álbuns do ano, em três categorias: melhor LP de "big band", melhor LP de conjunto (os de menos de dez integrantes) e o melhor LP de vocal.

Os resultados:

LP de Big Band: "Bitches Brew", de Miles Davis. E o redator procura justificar a escolha dos leitores:

— Acrescentando ao seu genial piston, três pianos elétricos, três bateristas um percussionista, um baixista e um tocador de baixo Fender (a mais famosa marca de baixo elétrico que existe), um soprano, um clarinete baixo e o excelente guitarrista John McLaughlin, Davis mostrou que ainda havia novos horizontes a conquistar no jazz".

LP de Conjunto Instrumental: "Chicago". Depois de sua viagem a Inglaterra, o grupo Chicago foi considerado superior aos Beatles e aos Rolling Stones pela maioria dos críticos musicais ingleses; é o que diz a revista.

LP Vocal: "Déjà Vu"/ Crosby, Stills, Nash & Young. Este álbum, pelo supergrupo que fez a sua segunda apresentação em público no legendário Festival de Woodstock, inclui a ótima versão do grupo, para o tributo de Joni Mitchell para aquele acontecimento, "Woodstock".

Horóscopo

Domingo — 21 de março

ARIES — Hoje é domingo, portanto uma data recomendável ao seu repouso. Pense na sua ativa disposição para a luta e busque a renovação das energias. Um passeio a uma praia ou o retiro em um recanto propício, seria o ideal.

TOURO — Hoje tem início o trânsito do Sol em sua Décima-Segunda Casa de influências. Prevína-se para obter informações valiosas e efetuar pesquisas de seu interesse. O domingo é, para você, muito convidativo ao descanso.

GEMEOS — Informações agradáveis e experiências novas estão em evidência, podendo vir ao seu encontro no decurso deste domingo. Excelentes oportunidades de realizar novas amizades e contatos de seu futuro interesse.

CÂNCER — Prevína-se para entrar em contato com pessoas de elevada projeção social, política ou profissional. Muito sucesso e alegria podem ser esperados com otimismo e auto-confiança. Uma visita, vinda de longe, ser-lhe-á benéfica.

LEÃO — Hoje tem início a sua Nona Casa de influências, uma das mais felizes do zodíaco. Seu otimismo, em tudo e por tudo, será bem justificado de hoje até o próximo dia 20 de abril. Êxito financeiro e informações agradáveis.

VIRGEM — Um dia feliz, em que fará viagens curtas e estabelecerá contatos humanos do seu interesse. Questões de sociedade terão sido solucionadas. De agora em diante, procure alimentar-se bem, passear e divertir-se.

LIBRA — A entrada do Sol em sua Sétima Casa de influências trar-lhe-á maior intensidade nos assuntos relacionados com o cônjuge, noiva, noivo ou pessoa amada. Hoje, entretanto, procure conciliar interesses e divertir-se.

ESCORPIÃO — Domingo será marcado por uma vida intensa e mais promissora no plano social. Dê mais atenção ao que ouvir, bem como também às ofertas que receber. Alguns informações conterão elementos do seu interesse.

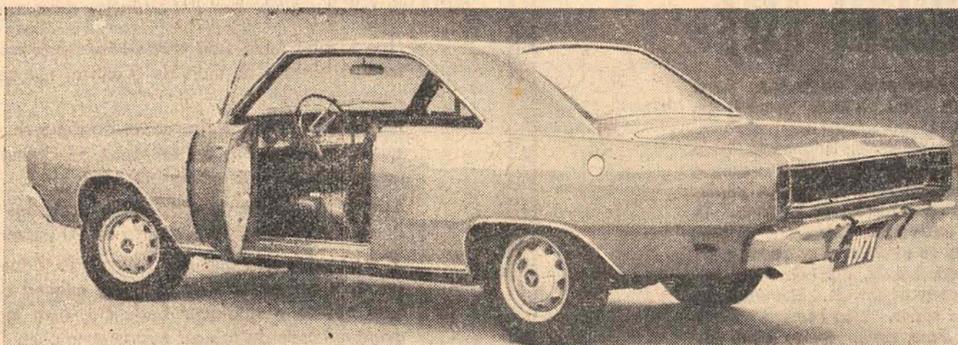
SAGITÁRIO — Uma fase imensamente feliz é a que tem início neste domingo. Sua Quinta Casa de influências é a que denota sucesso financeiro, chances na loteria, alegrias na vida íntima, progresso no amor e novidades felizes.

CAPRICÓRNIO — Dedique este domingo ao descanso e à recuperação das energias amadas durante a semana finda. Conte com o incentivo da pessoa amada e evite complicações desnecessárias. Informações e aprendizados úteis.

AQUÁRIO — Tudo que fizer, procure fazer bem feito. Mesmo em se tratando de um contato pessoal, de um entendimento qualquer, mantenha-se vigilante, para errar menos e acertar mais. Terá muita compensação pela sua boa-vontade.

PEIXES — Contribua pelo seu sucesso no contato com alguém do sexo oposto ou numa viagem que realizar, demonstrando otimismo e auto-confiança. A decisão com que tomar atitudes será bem válida no decorrer deste domingo.

DÊ UMA PEQUENA ENTRADA NESTE CARRO.



E saia com êle em suaves prestações.

Portas, encostos reclináveis, distância entre bancos, tudo foi planejado no Dodge Dart coupé, para que as pessoas tenham entradas e saídas extremamente facilitadas.

Nós, pensamos exatamente assim. Por isso, teremos muito prazer em demonstrar a você: portas, encostos reclináveis, distância entre bancos e planos de pagamento.

Venha ver como é fácil dar uma entrada no Dodge Dart coupé em todos os sentidos. Como é simples sair rapidamente com êle - nós e o Dodge Dart não perdemos tempo.

Como a suspensão, as prestações são suaves. Venha conhecer muitas outras coisas do Dodge Dart coupé (teto "hardtop" inédito, motor 198 hp, etc.), que deixam os outros carros a perder de vista.

E venha se surpreender com a única coisa em que um carro médio pode chegar perto do Dodge Dart coupé: o preço.

DODGE DART COUPÉ



REVENDEDOR AUTORIZADO **CHRYSLER DO BRASIL**

MEYER VEICULOS

Rua Flávio Aducci, 597 — Fone 6393 — Estreito.

O estranho mundo das Invenções

Suponhamos que você seja um industrial e tenha descoberto que a produção da sua fábrica só pode ser melhorada se for utilizado um aparelho que não se encontra em parte alguma — um aparelho "que não existe." A partir do segundo semestre deste ano, pode ser que seu problema seja resolvido: começará a funcionar o Banco de Patentes, do Instituto Nacional de Propriedade Industrial, e talvez, lá, o seu aparelho seja encontrado, pelo menos em forma de projeto. O mundo dos inventores (de todos os países) estará ao seu alcance, com as mais recentes inovações tecnológicas. Mas, lembre-se: para se utilizar dos inventos, você terá de pagar royalties aos inventores — eles estão garantidos pelo registro da patente.

Algumas pequenas invenções se instalam de tal maneira na vida das pessoas que seus criadores podem se dar ao luxo de nunca mais trabalhar e passar a viver dos Unidos e Brasil, o direito só é concedido depois de exemplo, da caneta esferográfica, da lâmina de barbear e do botão de arranque para automóveis — pequenos engenhos que transformaram hábitos de milhões e fazem a fortuna de alguns.

As vezes, a sorte pode vir somente com um aperfeiçoamento, como no caso do inventor esperto que resolveu acrescentar ao grampo de cabelo uma pequena esfera na extremidade, para evitar ferir a cabeça. O que esta invenção rendeu de royalties foi suficiente para dar descanso ao seu inventor por muitos anos. Embora esses tipos de invento não surjam diariamente, o fluxo de criações é para manter os funcionários do Instituto Nacional de Propriedade Industrial bem ocupados.

A cada ano, cerca de 500 mil patentes são concedidas no mundo inteiro, permitindo aos seus proprietários um monopólio temporário de exploração de suas invenções. Nos países onde se exige apenas o registro — Bélgica e Itália — a patente é fornecida sem exame de originalidade, enquanto em outros, como Alemanha, Estados Unidos e Brasil, o direito só é concedido depois de uma pesquisa para constatar a novidade.

Em média, cerca de 10 mil pedidos de patentes dão entrada no INPI anualmente, dos quais somente um quarto é deferido. (Até o dia 12 de março, havia 97.714 patentes concedidas no Brasil). Para registrar qualquer invenção, é necessária uma descrição detalhada (não é mais preciso anexar amostras) e aguardar que o Instituto examine o caso.

O período de espera também varia em cada país. Na França é de três a cinco anos; nos Estados Unidos, dois anos e meio, enquanto no Brasil o período é de mais de um ano. O índice de concessão dos pedidos é de 25% no Brasil e de 60% nos Estados Unidos, pelo prazo de 15 anos aqui e 17 anos lá.

Uma característica internacional dos órgãos responsáveis pela concessão de patentes é a defasagem entre as possibilidades administrativas de julgar os casos e o número de pedidos que surgem. No Japão, o atraso se eleva a 500 mil casos ainda sem julgamento; nos Estados Unidos, vai a 200 mil e no Brasil a 40 mil.

As despesas também variam: Cr\$ 75,00 no Brasil e Cr\$ 325,00 nos Estados Unidos para o simples pedido. Caso seja concedida a patente, o interessado deve pagar Cr\$ 500,00 nos Estados Unidos e, no Brasil, manter uma anuidade de Cr\$ 50,00 durante os 15 anos de concessão.

Feito o registro, a primeira tarefa para os funcionários do INPI é verificar a originalidade da inovação, pois é possível que já exista outra idêntica registrada. Para esta verificação, os técnicos são obrigados a examinar milhares de pastas no arquivo, onde os registros estão separados por assunto.

Constatada a originalidade da invenção e provado que não houve divulgação do produto anterior ao registro, concede-se a patente por um prazo de 15 anos. Durante esse tempo, ninguém pode utilizar o aparelho ou processo sem permissão do inventor, o que significa uma fonte de renda para o proprietário.

E" nesse aspecto que a propriedade industrial assume importância para a economia de um país, na medida em que é necessário o pagamento de royalties pela utilização de uma patente estrangeira. Isto acontece com frequência nos países subdesenvolvidos, onde a deficiência de pesquisa obriga à importação da tecnologia.

Para ter valor internacional, uma patente deve ser registrada em cada país onde se desejem direitos de exploração. Se um inventor brasileiro, por exemplo, só registra seu produto no Brasil e depois o divulga, qualquer pessoa no estrangeiro poderá utilizá-lo sem pagar direitos ao inventor, embora não possa patentear o produto como seu. E" o princípio do domínio público, segundo o qual a invenção não pode ser divulgada antes do registro, sob risco de se perder o direito de patente.

Segundo os diretores do INPI, são poucas as invenções brasileiras com significado econômico importante no mercado internacional. As poucas que puderam citar: um aperfeiçoamento da Atlas, para sistemas de elevadores automáticos, que foi adotado em diversos países; e um processo de tratamento para grandes superfícies metálicas, desenvolvido pela firma Romi Máquinas Agrícolas, que obteve grande sucesso no mercado internacional.

A dificuldade principal para os técnicos do INPI é o acúmulo de pedidos para exame.

A obtenção de uma patente era mais difícil quando o órgão responsável não passava de um departamento do Ministério da Indústria e do Comércio. Transformado em autarquia no fim do ano passado, o INPI tem agora recursos próprios para aperfeiçoar os serviços, inclusive com boa remuneração para os técnicos. Os erros anteriores, porém, continuam emperrando uma inovação completa do setor.

Apesar das dificuldades, os inventores continuam aparecendo no INPI. Segundo os funcionários do órgão, os personagens difíceis de se lidar são os que cismam ter inventado aparelhos já inventados e não acreditam quando o Instituto indefere o pedido por falta de originalidade.

Existem ainda as invenções incomuns, como o despertador com meia campainha, para acordar somente uma pessoa; chapéus com recipientes para guardar cigarros; papel higiênico como veículo de publicidade, etc. Os funcionários do INPI se lembram do sujeito que insistia em registrar sua criação revolucionária: uma nova máquina de lavar roupas dividida em três partes — uma tina onde se colocava a roupa suja, uma mangueira que jogava água e, detalhe principal, uma mulher que pisava na trouxa, lavando automaticamente o material.

A criação de um fundo de financiamento para o comércio lojista será uma das principais reivindicações da 12ª Convenção Nacional do Comércio Lojista a realizar-se em Porto Alegre em setembro.

A informação foi divulgada pelo presidente da Confederação Nacional dos Clubes dos Diretores Lojistas, Sr. Paulo Augusto de Vasconcelos, que se encontra em Porto Alegre com nove presidentes de federações lojistas do país, ultimando providências para a convenção nacional.

O presidente da Confederação dos Clubes dos Diretores Lojistas observou que, na análise do setor serão examinados os efeitos de duas tendências do mercado: a crescente expansão dos auto-serviços (supermercados) e a concentração do poder aquisitivo numa faixa de consumidores jovens. Observou o Sr. Paulo Augusto Vasconcelos que presentemente 43% dos consumidores são constituídos por um público

Comercio Lojista quer fundo para financiamento

de menos de 24 anos, que no ano 2000, com 60%, terá o domínio absoluto do

mercado.

O objetivo fundamental da convenção de setembro,

que reunirá em setembro cerca de 2 mil lojistas, segundo o Sr. Paulo Augusto

de Vasconcelos, é o de conscientizar a classe para a necessidade de adaptação

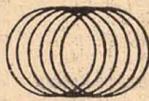
de seus negócios à nova realidade conjuntural do país.

Criúma e Araranguá contam agora com atendimento telefônico interurbano noturno.

Economize tempo e dinheiro.

A noite interurbano custa quase a metade do preço e... ainda mais rápido!

Nos dias úteis, das 20 às 6 horas da manhã e aos domingos e feriados, a qualquer hora, os telefonemas interurbanos gozam de um desconto de 40%. Sempre que for possível, faça suas ligações interurbanas neste horário: das 20 às 6 da manhã.



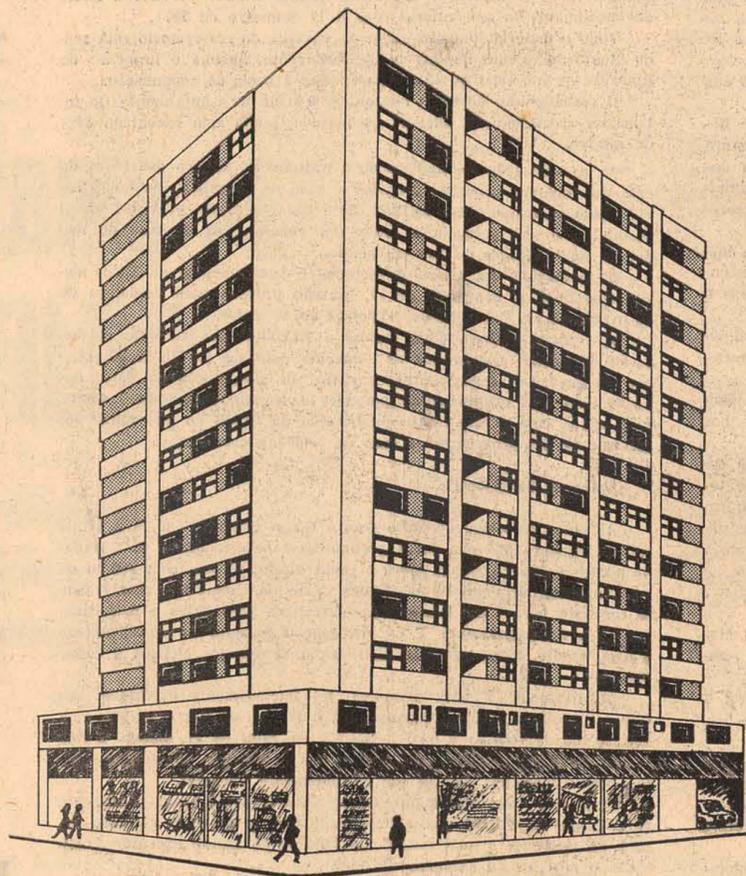
COTESC

COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES



edifício visconde de ouro prêto

2 quartos e sala
o apartamento que você esperava



no centro

Esquina da Visconde de Ouro Preto com a Praça Pereira Oliveira, entre os setores comercial e residencial da Cidade. Início da principal zona residencial de Florianópolis. Vista panorâmica para a Praça Pereira Oliveira, Praça XV e toda a cidade.

confortável

Dois ou três quartos, sala, copa-cozinha e área de serviço. Com ou sem dependências de empregada. Garagem opcional.

o melhor investimento

Valorização de 200%. V. compra no lançamento e, se quiser, nós recomparamos pelo dobro, na entrega das chaves.

preço fixo

Sem reajustes e sem qualquer tipo de correção. Entrega em 36 meses. Você paga em cinco anos, mas recebe a escritura definitiva junto com as chaves. Não há hipoteca. O financiamento é da própria A. Gonzaga.



PROJETO, INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

IMOBILIÁRIA A. GONZAGA

REGISTROS: CRCI 74 E CREA 2.493

florianópolis: deodoro, 11 - fone 3450 • balneário camboriú: av. brasil, 1861

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL

Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes nº 00073957
RELATÓRIO DA DIRETORIA DE 1970
Subsidiária da
ELETROBRAS

Senhores Acionistas,

A Diretoria da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete o Relatório de suas atividades no exercício de 1970, acompanhado do Balanço Geral, da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e dos pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Externos.

Criada em dezembro de 1968, foi atribuída à ELETROSUL a tarefa de construir e operar as centrais geradoras e os sistemas de transmissão de interesse interestadual.

Nasceu, portanto, para integrar, no sentido elétrico, a rica Região do Sul do País, de acordo com o convencimento unânime de que este é o caminho para a maior segurança dos sistemas energéticos e para plena utilização das instalações, com a consequente redução dos custos operacionais.

Complementando a importante e extensa atuação das entidades estaduais, a ELETROSUL soma recursos e habilidades, de tal forma a que o setor elétrico da Região possa corresponder às expectativas da grandeza nacional.

Construir a Usina Hidrelétrica de Passo Fundo e operar as suas duas turbinas de 110.000 kW cada uma, sendo a primeira em 1972 e a segunda em 1973.

Construir a Usina Hidrelétrica de Salto Osório de 1.050.000 kW finais e operar as suas quatro turbinas iniciais de 175.000 kW cada uma, duas em 1975 e duas em 1976.

Operar a Usina de Charqueadas, como já aconteceu no 2º semestre de 1970, ocasião em que foi incorporada à ELETROSUL, e também as usinas de ALEGRETE e SOTELCA em 1971, ano em que estas empresas deverão ser incorporadas.

Planejar a modificação de frequência no Estado do Rio Grande do Sul e coordenar a sua execução.

Essas são as quatro grandes e honrosas tarefas lançadas à competência da ELETROSUL, delas decorrendo uma quinta, que consideramos a mais importante: estruturar adequadamente a empresa e organizar uma equipe de trabalho à altura desses objetivos e das esperanças da Companhia.

Ao encerrar o seu segundo ano de existência, pensa a Empresa, com orgulho, que os resultados obtidos respondem à confiança que lhe foi conferida pelo Ministério das Minas e Energia e pela ELETROBRAS, da qual somos subsidiária.

O relatório, que dá sequência a essa introdução, procura dar conta desses resultados.

Desejamos assinalar, que o recebimento dos recursos da ELETROBRAS, rigorosamente de acordo com os cronogramas pré-estabelecidos, o mesmo acontecendo com os recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID e a eficiente colaboração recebida do DNOS, CEEE e COPEL, entidades com as quais a ELETROSUL, mantém convênios; as primeiras relativamente à execução da Usina Hidrelétrica de Passo Fundo, e a terceira referente à Usina Hidrelétrica de Salto Osório, foram fundamentais para que essas marcas pudessem ser alcançadas.

E tudo foi possível graças ao apoio de todos os setores da alta administração federal, em especial do Ministro das Minas e Energia e do Presidente e Diretoria da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. — ELETROBRAS.

Registramos, finalmente, o entusiasmo e a dedicação da nossa excelente equipe de empregados, a qual nos dá crença de que podemos participar na linha de frente das grandes tarefas delegadas no setor elétrico nacional.

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Foi consciente dos importantes objetivos que determinaram a sua criação e tendo bem presente as características que definem a sua estrutura peculiar, ou seja de uma Empresa com usinas, subestações e linhas a se espalharem praticamente por todos os extremos de três estados da Federação, que a ELETROSUL fixou como meta prioritária a sua organização administrativa.

Foi assim que, com um ano de existência, entrava em vigor o Regulamento Interno e o Manual de Organização, que definem a estrutura organizacional da Companhia, fixam as funções e responsabilidades dos seus órgãos e unidades, estabelecem as relações hierárquicas e linhas de comunicação e dispõem sobre delegação de autoridade, substituições nas linhas de comando e outros assuntos correlatos.

A partir desses documentos básicos, foram iniciados os demais manuais da Empresa e, ao completar exatamente o seu 2º ano de existência, aprovava a Diretoria o Manual de Pessoal, o Manual de Compras e o Manual de Almoxtarifados.

Em 1971 serão concluídos o Manual de Contabilidade, o Manual de Orçamentos, o Manual de Correspondências, o Manual de Serviços Gerais e o Manual de Operação.

A par desse grande esforço, que exige a participação de toda a Empresa, um maior talvez está sendo dispendido no sentido de fixar e implantar as rotinas e os procedimentos decorrentes desses manuais.

Está convencida a ELETROSUL de que, com essas normas que estabelecem perfeitamente as tarefas, responsabilidades e direitos de todos os seus empregados nos diversos níveis, conseguirá assentar em bases seguras a sua evolução futura, que deverá se caracterizar por um clima sempre maior de entendimento humano, rapidez administrativa e baixos custos operativos.

PESSOAL

A política de pessoal da ELETROSUL, consubstanciada no seu Manual de Pessoal, se orienta no sentido de que haja e se desenvolva sempre na Empresa:

- um elevado espírito de equipe, através da integração, natural e progressiva, do elemento humano no ambiente de trabalho;
- uma noção definida e permanente de responsabilidade;
- um clima de constante entusiasmo e motivação, através de processos adequados de estímulos;
- a prevalência do sistema do mérito, objetivando a concessão realística de igual oportunidade a todos os empregados, através de critérios de avaliação da eficiência;
- uma realística política salarial, que conduza a uma justa remuneração de trabalho;
- um sólido sentimento de segurança, onde a certeza do futuro seja fonte permanente de satisfação e tranquilidade;
- uma elevada consciência disciplinar e hierárquica;
- a integração da Companhia na comunidade;
- enfim, um clima em que toda a administração possa prosperar e se desenvolver e estar preparada para assumir maiores responsabilidades.

No Manual de Pessoal merece ser destacado o Plano Assistencial e de Vantagens (assistência médica, odontológica e farmacêutica), que garante aos empregados a necessária segurança e a decorrente tranquilidade para o desempenho eficiente de suas atribuições. Por outro lado, contribui para a criação de um clima de grande motivação e entusiasmo pelo trabalho, através de uma progressiva integração dos empregados nas próprias finalidades da Empresa.

A área de cargos e salários — setor de maior relevância no Manual de Pessoal — vem apresentando excelentes resultados, consequência do estabelecimento de critérios modernos e justos de remuneração. O Plano de Cargos e Salários da ELETROSUL coloca-a entre as Empresas que oferecem vantagens e perspectivas de progresso individual — principalmente pelo sistema do mérito para o alcance de posições cada vez mais elevadas, dentro de um sistema racional de carreiras claramente definidas.

Para a formação, aperfeiçoamento e especialização do pessoal, foram traçados planos objetivos de treinamento, alguns já executados e outros em execução. Todas as áreas e níveis de formação profissional estão sendo objeto de estudo e análise, a fim de que os critérios de treinamento possam corresponder às reais necessidades de cada grupo de empregados.

A ELETROSUL iniciou o ano de 1970 com 105 empregados. Ao encerrar-se o ano, este número eleva-se para 543, em decorrência, principalmente, da incorporação da Termoeletrica de Charqueadas S.A., que contava com 295 empregados, sendo 266 lotados na Usina em Charqueadas e os restantes em funções administrativas no Rio de Janeiro e Porto Alegre.

A admissão dos demais empregados se deveu ao crescimento da Empresa e a estruturação dos seus diversos órgãos.

A evolução desse pessoal aparece no quadro seguinte.

Áreas	1969	1970
Administração e Suprimentos	16	57
Financeira	9	35
Operação	—	272
Engenharia e Planejamento	10	21
Construção	59	158
TOTAL	94	543

INCORPORAÇÕES

No ano de 1970, pelas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 16 e 17 de março, foi decidido incorporar à ELETROSUL o acervo da Termoeletrica de Charqueadas S.A., subsidiária da ELETROBRAS e que operava no Estado do Rio Grande do Sul. Esta incorporação foi concretizada nas Assembleias Gerais Extraordinárias de 29 e 30 de setembro do mesmo ano.

Pelas mesmas Assembleias Gerais Extraordinárias de 16 e 17 de março de 1970, foi autorizada a incorporação da Termoeletrica de Alegrete S.A., que deverá ser ultimada no ano de 1971.

Ainda segundo decisão do Governo Federal, deverá a Sociedade Termoeletrica de Capivari S.A. — SOTELCA, no decurso de 1971, ser incorporada ao patrimônio da ELETROSUL.

PROGRAMA DE CONSTRUÇÃO

O programa de obras da ELETROSUL compreende a construção das usinas hidrelétricas de Passo Fundo, de 220 MW, no rio de mesmo nome, Estado do Rio Grande do Sul, e Salto Osório, de 1.050 MW, dos quais 700 MW em primeira etapa, no rio Iguaçu, Estado do Paraná, além dos respectivos sistemas de transmissão (2.230 km em 220 kV) e subestações abaixadoras (10).

Usina de Passo Fundo

A Usina Hidrelétrica de Passo Fundo está com 75% das suas obras civis executadas, do qual 30% no presente exercício. Em março foi realizado o 2º desvio do rio, oportunidade em que suas águas passaram a escoar pelas descargas de fundo da barragem, de forma a permitir a execução dos blocos de concreto restantes e conclusão das ombreiras de terra. A barragem encontra-se em fase final de construção, assim como o canal de adução e a tomada d'água, estando previsto o início do enchimento do reservatório para o 1º Semestre de 1971.

Todo o material lenhoso existente na área do reservatório está sendo eliminado, o que implica no desmatamento, queima e limpeza de 6.000 ha, de um total de 15.000 que possui a bacia de acumulação.

O revestimento do túnel adutor, de 5,7 km de comprimento (já totalmente escavado), foi iniciado no período, tendo sido executado 47% do mesmo.

No ano de 1970 foi implantado o canteiro de serviço das obras da casa de válvulas, condutos forçados e casa de máquinas, as quais haviam sido contratadas em 15.12.69, 90% das escavações previstas foram realizadas, o que permitiu o início das concretagens da casa de máquinas em novembro do ano em análise.

A montagem dos condutos forçados e equipamentos da Usina deverá ser iniciada em julho de 71, estando prevista para dezembro de 72 a entrada em operação experimental do 1º grupo.

Na execução dessa obra, recebe a ELETROSUL excelente colaboração do DNOS, nos termos do Convênio assinado em 23/12/68, através do qual este Departamento participa da fiscalização da parte das obras civis que originalmente por ele havia sido contratada. Conta, igualmente, com a importante colaboração da CEEE no que tange aos serviços de desapropriação da área da bacia de acumulação.

Usina de Salto Osório

As obras da Usina de Salto Osório foram iniciadas em 1970, tendo sido realizados 25% das obras preliminares, nela incluídas as estradas de acesso e serviço, ponte sobre o canal direito do rio (com 300 m de comprimento), urbanização e sistema viário do canteiro a acampamento (previsto para 7.000 habitantes), edificações provisórias e definitivas para uso de empreiteiros e da fiscalização e redes de abastecimento d'água, esgoto, águas pluviais, distribuição de energia elétrica e comunicações.

Relativamente à obra principal, foi integralmente executada, sob contrato preliminar, a encaixadeira para a 1ª fase de desvio do rio, com 400.000 m³ de volume, a qual permitirá, em abril de 71, quando o Empreiteiro Principal entrar no Canteiro, que os serviços de escavação para Usina e Vertedor possam ser imediatamente iniciados.

Para esse empreendimento, conta a ELETROSUL com a eficiente participação do COPEL, de conformidade com o Convênio assinado em 23/1/70, mediante o qual esta Companhia, como agente executor, administra o projeto e a execução da obra.

Sistemas de Transmissão e Subestações Abaixadoras

O sistema de transmissão da Usina de Passo Fundo consiste na interligação da mesma com Porto Alegre por meio de 2 linhas de 220 kV, circuito simples, totalizando 720 km de comprimento, com uma subestação abaixadora intermediária na cidade de Farroupilha.

Foi executado, em 1970, o 1º circuito Usina de Passo Fundo — Farroupilha, com 240 km, o qual deverá ser utilizado antes da entrada em operação da Usina para transmitir energia de outras fontes, em 60 Hz, para a área incluída na 1ª etapa de Conversão de Frequência do Estado do Rio Grande do Sul.

As obras da subestação da Farroupilha foram contratadas, com início de execução previsto para 1971, época em que o restante das li-

nhas de transmissão deverá também ser iniciado.

O sistema de transmissão da Usina de Salto Osório, composto de 1560 km de linhas em 220 kV e 8 subestações abaixadoras, deverá ter sua construção iniciada em 1972.

OPERAÇÃO

Com a incorporação da Termoeletrica de Charqueadas S.A., iniciaram-se as atividades de operação da ELETROSUL.

Logo após a incorporação, e tendo em vista as futuras incorporações e ampliações de seu sistema elétrico, a ELETROSUL preparou um estudo da organização de seu setor de operação, do qual resultou, entre outras medidas, a criação dos Departamentos de Geração, de Operação do Sistema e de Transmissão.

Destes Departamentos, apenas o de Geração teve a sua estrutura parcialmente implantada durante 1970.

Neste mesmo ano, foram programados Cursos de Treinamentos para os operadores da Usina de Charqueadas e para operadores que, no futuro, irão operar a Usina e o Sistema de Passo Fundo.

No final de 1970, o setor de Operação contava com 272 funcionários assim distribuídos:

Usina de Charqueadas	266
Escritório do Rio	5
Escritório de Porto Alegre	1

Total 272

O resultado da operação, em 1970, foi o seguinte:

Energia gerada	462.142.700 KWh
Ponta máxima da Usina	79.000 KW
Fator de carga	66,8%
Carvão consumido	605.283,00 ton.
Energia vendida à CEEE	412.509.220 KWh

Houve um aumento de 37,9% na energia vendida em relação ao ano anterior.

CONVERSAO DE FREQUENCIA

Pelo Convênio ECV-45/69 firmado com a Secretaria de Energia e Comunicações e a CEEE para modificação de frequência no Estado do Rio Grande do Sul, a ELETROBRAS indicou a ELETROSUL como seu agente executor, encarregado de planejar e executar, juntamente com a CEEE, o programa em apreço.

No exercício de 1970 foram levantados 5.419 consumidores, correspondendo a uma carga instalada de 216.718 kVA e compreendendo 129 dos 232 municípios existentes no Estado do Rio Grande do Sul.

Acham-se já preparadas a 1ª e 2ª etapas para ser iniciado o programa de conversão, com o qual já foram dispendidos Cr\$ 1.129.499,58.

RECURSOS E APLICAÇÕES

Os recursos obtidos durante o ano alcançaram a expressiva cifra de Cr\$ 215.630 mil, e as aplicações Cr\$ 215.395 mil, resultando um superavit de Cr\$ 235 mil, que, adicionado ao saldo de Caixa e Bancos do início do ano, no valor de Cr\$ 1.172 mil, originou uma disponibilidade ao final de 1970 de Cr\$ 1.407 mil, conforme se apresenta no demonstrativo abaixo:

Recursos	Cr\$ / Mil	%
— Resultado Operacional	6.499	3
— Participação Acionária	33.169	15
— Utilização de Empréstimos	93.853	44
— Outros Recursos	7.516	3
— Incorporação dos Recursos de Charqueadas existentes em 30.6.70.	74.593	35
Total Recursos	215.630	100
Aplicação	Cr\$ / Mil	%
— Programa de Obras	134.273	62
— Serviço de Dívida	9.012	4
— Capital de Giro, excluindo Caixa	(3.636)	(1)
— Outras Aplicações	3.032	1
— Incorporação das Aplicações de Charqueadas efetuadas até 30.6.70	72.714	34
Total Aplicações	215.395	100
Valor não Desembolsado	235	—
TOTAL	215.630	100

APOIO FINANCEIRO DA ELETROBRAS

Cr\$ 123.424 mil, ou 96% do total dos recursos extremos obtidos pela ELETROSUL em 1970, foram fornecidos pela ELETROBRAS.

Esta elevada colaboração financeira se apresentou sob duas modalidades básicas: participação acionária e recursos de empréstimos.

Participação Acionária

Sob esta forma a ELETROBRAS entregou a ELETROSUL, durante o exercício de 1970, a quantia de Cr\$ 33.169 mil, sendo Cr\$ 31.251 mil para as obras da Usina Hidrelétrica de Passo Fundo e Cr\$ 1.918 mil referentes a conversão de créditos junto à CHARQUEADAS.

Dos recursos assegurados para a Usina Hidrelétrica de Passo Fundo, no valor de Cr\$ 82.240 mil, já foram utilizados Cr\$ 59.127 mil, conforme abaixo:

	Cr\$ / Mil
Em 1969	27.876
Em 1970	31.251
TOTAL	31.251
Saldo	23.113
Total Assegurado	82.240

Recursos de Empréstimos

Sob esta modalidade foi liberada no ano a quantia de Cr\$ 89.255 mil, sendo:

	Cr\$ / Mil
— Usina Hidrelétrica de Passo Fundo	47.322
— Usina Hidrelétrica Salto Osório	41.933
Total	89.255

Outros Recursos

Além dos recursos antes mencionados, a ELETROBRAS concedeu

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.-ELETROSUL

à ELETROSUL, por força do Convênio ECV 45/69, que se relaciona com a Conversão de Frequência no Estado do Rio Grande do Sul, a quantia de Cr\$1.000 mil.

APOIO FINANCEIRO DO BID

No plano de financiamento da Usina Hidrelétrica de Passo Fundo foi prevista uma contribuição externa de US\$ 21.300 mil, a qual foi assegurada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID —, através de contrato assinado com a ELETROBRAS e repassado à ELETROSUL em 12-5-70.

Do total daquele crédito foi sacada, durante o ano de 1970, de acordo com o cronograma de desembolso aprovado, a quantia de US\$ 929 mil, que corresponde a 4% do total dos recursos externos obtidos pela ELETROSUL em 1970.

RECURSOS PARA SALTO OSÓRIO

Na ano de 1970 foi elaborado pela ELETROSUL o Plano Financeiro da Usina Hidrelétrica de Salto Osório e respectivo sistema de transmissão, o qual pode ser assim resumido:

	Em Cr\$/mil			%
	Moeda Estrangeira	Moeda Local	Total	
Investimentos				
Custo Direto	261.000	401.484	662.484	77
Encargos Financeiros	43.500	158.517	202.017	23
Recursos:				
Banco Mundial	304.500	—	304.500	35
Eletrobras-Financiamento	—	307.281	307.281	36
Eletrobras-Capital	—	252.720	252.720	29
	304.500	560.001	864.501	100
Percentagens	35%	65%	100%	
Cr\$ 4,35/US\$ 1,00				

As condições a que deverão se subordinar o empréstimo do Banco Mundial, no valor de US\$ 70 milhões, são: taxa de juros de 7,25% a.a.; comissão de compromisso de 0,75% a. a.; período de carência de 6 anos e período de amortização de 19 anos.

Por sua vez, o empréstimo da ELETROBRAS deverá ser em bases normais, ou seja: taxa de juros de 12% a. a.; comissão de abertura de 2%; taxa de fiscalização de 2% a.a. durante a carência e 1% a.a. durante a amortização; período de carência de 5,5 e 6% anos respectivamente para os juros e para o principal; e período de amortização de 15 anos.

CAPITAL SOCIAL

A ELETROSUL foi criada em 23 de dezembro de 1968 com um capital de Cr\$ 1.000 mil.

Em dezembro de 1969, este capital ascendeu a Cr\$ 50.000 mil, para alcançar, em dezembro de 1970, a elevada cifra de Cr\$ 140.712 mil.

Esta evolução, por acionista, se apresenta conforme segue (em Cr\$ mil):

	23.12.68	31.12.69	31.12.70
ELETROBRAS	899.500 89,9%	39.036.168 78,1%	129.748.168 92,2%
Gov. Est. RS	—	5.750.336 11,5%	5.750.336 4,1%
CEEE (RS)	100.000 10,0%	5.212.996 10,4%	5.212.996 3,7%
Particulares	500 0,1%	500	500

Totais 1.000.000 100,0% 50.000,00 100,0% 140.712.000 100,0%

Do capital de Cr\$ 140.712 mil, resta ser integralizada a quantia de Cr\$ 26.311 mil, o que ocorrerá durante o exercício de 1971.

TARIFAS

As tarifas básicas aplicadas sobre o fornecimento de energia da nossa Usina de Charqueadas foram fixadas pela Portaria n. 108, de 10-6-69, cujo prazo de vigência foi prorrogado pela Portaria n. 73, de 21-5-70, até 31-5-71. A referida Portaria prorrogou, também, os Adicionais de Combustível e Pessoal que estavam sendo aplicados naquela oportunidade. Posteriormente, em 12-10-70, foi solicitado um novo adicional para combustível.

As tarifas, incluídos os adicionais, assim se apresentam:

	Cr\$/Mil
Tarifa de Consumo	
1º. Bloco (fornecimento mensal até 19.796.500 kWh)	98,85
2º. Bloco (fornecimento mensal excedente)	75,27
Tarifa de Demanda	Cr\$/kW
Preço Básico	16,62

A aplicação dessa tarifa proporcionou uma receita de Cr\$ 22.224 mil, que representa um preço médio de Cr\$ 113,85 por grupo de mil kWh vendidos.

Os gastos efetivos (pessoal, combustível e outros) absorveram 70,8% daquela receita; 11% foram canalizados para a formação das quotas de depreciação e de amortização dos bens e instalações em serviço; e os restantes 18,2% destinaram-se à remuneração do investimento.

Em valores absolutos, a remuneração do investimento foi de Cr\$ 4.050 mil, ultrapassando o limite estabelecido na estrutura tarifária e motivando um registro na Conta de Resultados a Compensar no valor de Cr\$ 673 mil, ou Cr\$ 3,44 por grupo de mil kWh vendido.

SITUAÇÃO PATRIMONIAL

O Ativo e Passivo Real da Empresa, apresentados no Balanço de 31 de dezembro de 1970, demonstram um acréscimo de 308,3% em relação ao Balanço de 31 de dezembro de 1969, resultado de uma elevação de Cr\$ 84,0 para Cr\$ 343,0 milhões.

O aumento de Cr\$ 73,5 milhões nas Imobilizações Permanentes decorre da incorporação do Patrimônio Líquido da Termoelétrica de Charqueadas S. A., levada a efeito em setembro de 1970.

O Ativo Pendente reflete, praticamente, os investimentos em Obras em andamento, que sofreram um incremento de Cr\$ 140,4 milhões, dos quais Cr\$ 87,6 milhões foram aplicados nas obras da Usina Hidrelétrica de Passo Fundo, Cr\$ 37,2 milhões na Usina Hidrelétrica de Salto Osório e Cr\$ 15,6 milhões em obras de transmissão e outros investimentos.

Dos Cr\$ 45,3 milhões, que aparecem como Realizável, Cr\$ 26,3 milhões referem-se a capital a ser integralizado pela ELETROBRAS, Cr\$ 9,6 milhões a débitos não vencidos da C.E.E.E. referentes a fornecimento de energia, e Cr\$ 9,4 milhões em estoque e outros direitos ligados com nossas transações normais.

O Patrimônio Líquido sofreu um incremento de 146,6% passando de Cr\$ 50,2 milhões para Cr\$ 123,8 milhões. Parte do aumento se deve à incorporação do Patrimônio Líquido da Termoelétrica de Charqueadas S. A., que atingiu o montante de Cr\$ 31,2 milhões.

A variação de Cr\$ 90.712.000,00 no capital social, representando 180% em relação ao exercício anterior, foi integralmente subscrito pela ELETROBRAS.

O Passivo Exigível sofreu um acréscimo de 418,9% em relação ao período anterior, alterando-se de Cr\$ 32,4 para Cr\$ 175,4 milhões. Contribuíram para a variação de Cr\$ 141,6 milhões, os saques de Cr\$ 93,8 milhões efetuados sobre contratos de financiamento das obras das usinas de Passo Fundo e Salto Osório, firmados com a ELETROBRAS, e as obrigações assumidas quando da incorporação da Termoelétrica de Charqueadas S. A., decorrentes de contratos de financiamentos, em fase de amortização.

SITUAÇÃO ECONÔMICA

Os resultados operacionais apresentados no Balanço refletem unicamente as atividades do 2º semestre de 1970, uma vez que a incorporação da Termoelétrica de Charqueadas S. A., de onde se originou a operação, se processou pelo Patrimônio Líquido levantado a 30 de junho de 1970.

A Renda Bruta de Exploração atingiu a cifra de Cr\$ 7,7 milhões, resultante de uma receita de Cr\$ 22,2 milhões e de uma despesa de Cr\$ 14,5 milhões. Deduzido o Imposto de Renda provisionado e as quotas de Depreciação e Amortização, obteve-se, finalmente, uma Renda de Exploração de Cr\$ 4,0 milhões, 18% da receita operacional.

A Renda de Exploração foram deduzidos cerca de Cr\$ 2,2 milhões, referentes a Despesas Estranhas à Exploração, e acrescidos Cr\$ 6,4 milhões, relativos as receitas provenientes de juros sobre capital próprio aplicado na construção, e Cr\$ 0,1 milhões de outras receitas, o que motivou uma Renda Líquida no exercício no valor de Cr\$ 8,3 milhões.

Da Renda Líquida foram levados à reserva de capital cerca de Cr\$ 6,5 milhões, sendo Cr\$ 0,4 milhões à Reserva Legal e Cr\$ 6,1 milhões à Reserva para Aumento de Capital proveniente de juros debitados a construção. Consideradas essas deduções, restou um saldo de Cr\$ 1,8 milhões à disposição da Assembléia.

CONSELHO FISCAL

Na Assembléia Geral, realizada em 16 de março de 1970, foram eleitos para o Conselho Fiscal, por um período de um ano, os senhores José Alberto Hasselmann Rabelo, Ernesto Armando Roesler e Albino Mathias Steinstrasser, como membros efetivos e os senhores José Coriolando Beraldo, Galdino Mendes Filho e Manoel Bonini Lourenço, como membros suplentes.

A estes Conselheiros, queremos agradecer pela presteza e dedicação com que trataram os assuntos da ELETROSUL.

AUDITORIA

A análise dos balanços semestrais e respectivas contas de resultado, a exemplo do ano anterior, foi efetuada por empresa de auditoria externa.

A ELETROSUL confiou esses serviços à Boucinhas, Campos, Coopers Lybrand.

No exercício de 1970 a ELETROSUL organizou o seu órgão próprio de Auditoria Interna, subordinada ao Diretor Financeiro, ao qual é atribuído o exame permanente de todos os setores de atividade da Companhia.

Brasília, 22 de janeiro de 1971.

Mário Lannes Cunha — Presidente.

Fernando Marcondes de Matos — Diretor Financeiro.

Walter Jobim Filho — Diretor Regional.

Agostinho Pereira Ferreira — Diretor de Operação e Planejamento.

MES DE ANIVERSARIO DE MULLER & FILHOS

Nêste mês grandes oportunidades de Compras

Redução de preços com descontos especiais em todos

materiais ou 6 pagamentos sem acréscimo

Especialista em vigamentos

MULLER & FILHOS

Rua Dr. Fúlvio Aducci, 763 — Estreito — Florianópolis — Santa Catarina
Fones 6001 — 2425 — 6358 e 6403

Aconteceu, ... sim

por Walter Lange.

N.º 673

Em Belo Horizonte, há tempos passados, o juiz da primeira Vara Criminal condenou o carpinteiro José Faustino, com 40 e poucos anos de idade, a três anos de prisão por ter morto um cabrito. O "criminoso" alegou ter sacrificado o animal para saciar a fome de sua família, composta de esposa e sete filhos! (Até parece piada!).

Entre mulheres: "Porque será que Francisca se confessa tão amide?" "Para não ficar calada. Quando não tem o que falar mal, vai ao padre e fala de si mesma."

Patrocínio, o prodígio jornalista do Abolicionismo, morreu preocupado com o dirigível de sua invenção o "Santa Cruz". Nunca tinha conseguido que o balão subisse certo. Quando vivia "abaixo e acima" com o aeróstato, recebeu visita de Eduardo Prado, o saudoso amigo de Eça de Queiroz, que era um ferrenho monarquista e se batia pela restauração do trono no Brasil. José do Patrocínio lhe perguntou: "Eduardo, você ainda acredita naquela história de Monarquia?" "Eduardo Prado respondeu melancolicamente: "Meu amigo, a minha monarquia é parecida com o teu balão: não sobe nunca."

Chruschtschow, (desculpem mas é assim que se escreve o nome do chefe do comunismo!) tomou umas férias, alegando estar em dificuldades em escolher o lugar onde iria descansar, visto que necessitava satisfazer o desejo dos seus netos, os quais queriam reunir. Disse que isto era quase tão difícil como "conseguir uma solução pacífica com os Estados Unidos, no caso da Alemanha".

Peter Byron, de quase 50 anos de idade, foi pela terceira vez reprovado nos exames de motorista em Londres. Entretanto guia o seu carro há 30 anos, com uma licença especial que lhe foi concedida após a segunda guerra mundial, porque foi o chauffeur do Marechal Montgomery durante a mesma. Já percorreu algumas centenas de milhares de quilômetros sem nunca ter sofrido ou causado qualquer acidente.

O sistema de iluminação do Teatro Nacional de Munique, que acaba de ser renovado, é dos melhores do mundo. Aparelhagem semelhante encontram-se apenas na Opera Alemã de Berlim. No Teatro Bolscholi de Moscou, no Teatro Nacional de Praga e no Teatro Tivili, de Copenhague.

não posso mais suportar o meu marido. Ele me aborrece tanto que já estou emagrecendo horrivelmente." A amiga: "Aconselho que o deixes então." A queixosa: "Vou deixá-lo. Estou apenas esperando chegar aos 56 quilos."

O conhecido etnólogo professor Whatschisname incorporou-se a uma expedição polar. A noite sente um frio horrível, não conseguindo dormir. Um dos seus companheiros, a certa altura, tira o nariz fora do saco e lhe diz: "Professor, você está usando o saco do avesso, ponha os pelos para dentro." Whatschisname sai, vira o saco, torna a deitar-se, se aquece fortemente e comenta: "Você tinha razão. E pensar que todos esses animais lá fora não sabem disso! Que frio não devem sentir!"

Conta-se que, certa vez, três estudantes quiseram fazer uma brincadeira com o filósofo Artur Schopenhauer. O primeiro entrou no seu escritório e disse: "Bom dia, pai Abrão." Schopenhauer ficou calado, sendo na mesa do seu trabalho. Entrou o segundo e disse: "Bom dia, pai Isaac." O filósofo continuou sem se mexer. O terceiro então passou por ele e disse: "Bom dia, pai Jacó." Levantou-se então Schopenhauer, chamou os três e lhes disse: "Quero agora dizer uma coisa a vocês: Não sou Abrão, nem sou Isaac, tão pouco Jacó. Sou Saul, o filho de Kis, que saiu de casa a mando do seu pai, para procurar um burro. Estou satisfeíssimo já que tive mais sorte do que ele: encontrei logo três."

O júri absolveu Jim. Não foi possível provar a sua participação nas arruaças pelas quais havia sido preso. Antes de soltá-lo o juiz o chamou e disse: "Jim, quero recomendar que não se meta mais em más companhias." "Jim prontamente respondeu: "Sr. Juiz, fique descansado que aqui não me verá mais."

REPRESENTANTE BIJOUTERIAS

Importante indústria de bijouteria e artigos finos de presente oferece representação para o Estado de Santa Catarina.

Exigimos firmas com pessoal e corpo de vendas atuantes, ótimo conceito perante a clientela e referências. Os interessados devem remeter cartas com todos os detalhes para à Ladeira da Memória, 40, 5º andar, São Paulo.

A alma do negócio

Oliveira de Menezes

Muitos já falaram dele. Gente importante, da terra, como o Celestino Sachet, o Péricles Prade e o Seixas Neto. Várias colunas sobre o meu livro, um pequeno ensaio denominado: KAFKA — O OUTRO. Críticos de outras latitudes, que não me conhecem, que são, portanto, insuspeitos a ele se referiram com entusiasmo.

Não vou na oportunidade falar da minha publicação, que é tarefa para os críticos. Nem mesmo dizer das razões que me levaram a escrevê-lo. Elas, aliás, estão contidas na nota explicativa que abre o volume, e que poderá ser lida por todo aquele que entrar na livraria e comprar um exemplar.

Não se trata, por outro lado, de autopromoção, embora o Oliveira do meu nome represente um totem muito manjado e, por isso mesmo, compreendo que a propaganda é a alma do negócio. Cada um, segundo disse o filósofo, oferece a mercadoria que possui.

Tenho recebido dezenas de cartas, vindas de diferentes partes deste imenso território. Não seria novidade afirmar que todas elas são sumamente elogiosas. Mas até aí, nenhuma vantagem. Quem me iria escrever, depois de receber meu livro de graça, com pomposa dedicatória, para afirmar que ele não vale o preço do selo postal?

Somente um insano, na verdade. Porém, como nasci sob o Signo de Sagitário, não iria eu remeter livros para criaturas emocionante e instáveis ou dotadas de fanático respeito pela verdade. Antes de mais nada, remeti-os a pessoas amigas, portanto, seriamente comprometidas com o autor.

Verdade é que os mais honestos, os que não transigam nem mesmo com os amigos distantes, não acusaram, até agora, o recebimento do ensaio. Não tem muita importância, pois eles estão acobertados pelas decantadas falhas do Correo, e podem alegar, a qualquer momento, que não o receberam. Ainda bem. Penso como Erich From: "Creio que reconhecer a verdade não é principalmente uma questão de inteligência, mas de caráter".

Entretanto, o importante para mim é que o livro está na praça, que representa uma tarefa concluída e que poderá levar a alguns poucos leitores uma contribuição válida, porque surgida da pesquisa fatigante, para a melhor compreensão do grande gênio da literatura mundial.

Quanto ao resto, é a satisfação de estar contribuindo, embora que de forma claudicante, para o engrandecimento da cultura catarinense, pondo a minha colher de massa no ofício que tantos estão construindo, em continuidade ao trabalho dos verdadeiros mestres do passado.

Obras de real valor, de escritores catarinenses, foram publicadas no decorrer de 1970. Estão aí os livros de Paulo Lago, do Sílvio Coelho, do Nereu Corrêa, do José Cordeiro, do Iaponam Soares, do Osvaldo Melo Filho, do Celestino Sachet, do Boss, do Doralécio Soares, do Flávio José Cardozo e outros que, certamente, omitti.

O ano que ora iniciamos, este sim, vai ser de plena reafirmação no campo da literatura. Está chegando "O Jockey da Paz", de Paulo Costa Ramos; em fins de impressão "Os Milagres do Cão Jerônimo", de Péricles Prade; entrando no prelo "O Pescador de Lambaris", de Jair Hams; já em andamento "Análise da Literatura em Santa Catarina", de Celestino Sachet; para fins de janeiro, o segundo romance de Ricardo Hoffmann, "Crônica do Medo".

Tudo isso para o princípio de 1971, e que é do meu conhecimento. O resto virá depois, no decorrer dos meses subsequentes. Até eu já tenho a minha programação em perspectiva.

O mais importante ainda é que os catarinenses prestigiem os seus autores. E a forma mais positiva, sem dúvida alguma, é comprando os livros que vão sendo impressos, porque em outros Estados, eles estão sendo consumidos com agrado. Além do mais, não acredito que nossa gente seja menos culta do que os habitantes de outras regiões do país.

Em louvor de Fernanda Mendes Ramos

Como a jovem Ana Margarida,
Que Ruben Dario celebrou,
Quero cantar a doce vida
Que, nesta ilha que tanto amamos,
Há quatro anos desabotoou:
Nossa Fernanda Mendes Ramos,
Cuja graça me iluminou.

Mais do que louca: dourada
Rosa branca, desabrochou
E quando corre, a luz caminha
De repente, nos acenou
Todos nós logo a adoramos:
É a Fernanda Mendes Ramos
Que o meu coração furtou.

Oliveira e Silva

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE

— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micose —
Alérgia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica —
"Peeling"

DEPILACÃO

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.

CONSULTAS: Diariamente, à partir das 13 horas
CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 — Edifício Julieta — 2º andar — sala 205.

DR. ROBERTO MORIGUTI

(Ex-Residente do Hospital A. C. Camargo da Associação Paulista de Combate ao Câncer; Especialista pela AMB-SBC)
Atende no Hospital Sagrada Família, diariamente, das 14 horas em diante.

CRM-SC 968 — CPF 021911218

DR. EVILASIO CAON

Advogado

Rua Trajano 12 — Conjunto 9

OAB-SC 688 — CPF 007896239

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL

Inscrição no C. G. C. n. 00073957

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1970

ATIVO		PASSIVO	
2. Imobilizado (Nota 2)		1. INEXIGÍVEL	
80. BENS E INSTALAÇÕES EM SERVIÇO	12.725.110,36	10. CAPITAL (Nota 3)	140.712.000,00
9. CORREÇÃO MONETÁRIA	60.750.723,29	11. RESERVAS	
4. DISPONÍVEL		Reserva p/Aumento de Capital	6.294.702,48
80. CAIXA	24.678,72	— Juros Estatutários	424.908,18
41. BANCOS		Reserva Legal	6.719.610,66
Bancos no País	1.056.693,30	OUTRAS RESERVAS E FUNDOS	
Bancos no Exterior	—	Reserva para Depreciação das Instalações (Nota 2)	10.717.609,89
US\$ 65.852,19	325.968,34	Reserva p/Amortização (Nota 4)	6.646.620,17
	1.381.661,64	Reservas p/Eventualidades	515.264,16
45. NUMERÁRIOS EM TRÁNSITO	15,04	Outros Reservas	403.132,23
6. REALIZÁVEL		Fundo de Indenizações Trabalhistas	27.185,58
CURTO PRAZO		Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	33.755,00
60. CONTAS A RECEBER		3. EXIGÍVEL	
Cias. Associadas — C.E.E.E.	9.678.317,60	CURTO PRAZO	
62. DEVEDORES DIVERSOS		30. CONTAS A PAGAR	
Geral	2.187.546,66	Residentes no País — Geral	9.111.262,08
Cias. Associadas — ELETROBRAS	270,10	Residentes no Exterior — US\$ 227.090,49	1.124.097,97
Cias. Associadas — C.E.E.E.	95.289,26	Cias. Associadas — ELETROBRAS	7.583,55
64. DEPÓSITOS ESPECIAIS OU CAUÇÕES	696.706,15	Cias. Associadas — C.E.E.E.	874.302,18
LONGO PRAZO	12.658.129,77	31. OBRIGAÇÕES A PAGAR	
65. ALMOXARIFADO	5.063.216,65	Residentes no País — Geral	28.817,08
66. CAPITAL A REALIZAR — AÇÕES (Nota 3)	26.311.000,00	Cias. Associadas — ELETROBRAS	2.449.844,10
68. TÍTULOS DE RENDA - GERAL	1.272.871,81	35. JUROS VENCIDOS	
5. PENDENTE		Cias. Associadas — ELETROBRAS	1.211,53
60. DÉBITO EM SUSPENSO	2.737.871,38	36. JUROS EM CURSO	
62. OBRAS E SERVIÇOS EM ANDAMENTO		Cias. Associadas — ELETROBRAS	767.183,58
Obras em Andamento	218.421.386,77	37. OUTROS CRÉDITOS CORRENTES — GERAL	820.798,01
Correções Monetárias	655.652,25	39. DIVIDAS LONGO PRAZO — PARTE VENCÍVEL A CURTO PRAZO	
Serviços em Andamento	1.000.165,10	Residentes no Exterior	
0. COMPENSAÇÃO		L. & C. Steinmuller	559.445,60
Ações Cauionadas	250,00	DM 411.578,18	589.227,20
Contas de Resultados a Compensar	308.101,36	A. E. G. DM 433.488,30	1.148.672,80
Outras Contas	311.590.440,51	Cias. Associadas — ELETROBRAS (Nota 5)	
TOTAL DO ATIVO	654.901.274,65	ECR 122/66 — Repasse BID	453.755,01
		ECF 55/67	3.302.588,67
		ECF 143/70	41.932.601,32
			45.688.945,00
		46.837.617,80	
		LONGO PRAZO	
		39. DIVERSAS DIVIDAS A LONGO PRAZO	
		Cias. Associadas — ELETROBRAS (Nota 5)	
		ECR 122/66 — Repasse BID	4.142.132,29
		EDF 55/67	27.131.638,87
		EDF 104/69	72.237.145,61
		AID 512 — L — 070	12.672,05
		ECR 42/70 — Repasse BID	4.598.277,44
			108.121.926,26
		170.144.644,14	
		5. PENDENTE	
		51. CRÉDITOS EM SUSPENSO — GERAL	5.304.107,37
		9. RESULTADO	
		90. LUCROS E PERDAS	1.778.553,58
		0. COMPENSAÇÃO	
		Caução da Diretoria	250,00
		Insuficiência de Resultados a Compensar	308.101,36
		Outras Contas	311.590.440,51
			311.898.791,87
		TOTAL DO PASSIVO	654.901.274,65

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RESULTADO ENCERRADA EM 31-12-1970

CONTA DE RENDA

90.0 RENDA BRUTA DE EXPLORAÇÃO		
90.00 — Receita de Exploração	22.223.698,12	
90.01 — Despesa de Exploração	14.526.072,01	7.697.626,11
90.1 DEDUÇÕES À RENDA BRUTA DE EXPLORAÇÃO		
90.10 — Impostos e Taxas	1.197.772,00	
90.11 — Quota para Depreciação (Nota 2)	1.348.031,65	
90.13 — Quota para Amortização (Nota 4)	1.102.137,50	3.647.941,15
RENTA DE EXPLORAÇÃO		4.049.684,96
90.2 RENDA ESTRANHA À EXPLORAÇÃO		
90.20 — Receita Estranha à Exploração	6.446.847,87	
Outras Receitas	88.826,60	6.515.674,47
90.21 — Despesas Estranhas à Exploração		
Juros de Dívidas a Cias. Associadas — ELETROBRAS	2.042.149,69	
Comissões e Taxas s/Empréstimos	204.200,20	2.246.349,89
RENTA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO		8.319.009,54
90.3 RENDA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO		8.319.009,54
DEDUÇÕES À RENDA LÍQUIDA		
Quota para Constituição de Reserva Legal	415.950,48	
Apropriação p/Reserva p/Aumento de Capital — Juros Estatutários	6.124.505,48	6.540.455,96
SALDO DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE		1.778.553,58

Brasília, 31 de dezembro de 1970.

Mário Lannes Cunha
Presidente

Fernando Marcondes de Mattos
Diretor

Walter Jobim Filho
Diretor

Fernando L. C. de Azevedo
Diretor

Agostinho Pereira Ferreira
Diretor

Glauco José Córte
Téc. Cont. CRC — DF. 1.195

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.-ELETROSUL

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1970
NOTA 1 — OPERAÇÕES

Em 30 de junho de 1970 a ELETROSUL incorporou ao seu patrimônio, com o consequente aumento de capital social, o patrimônio líquido da Termoeletrica de Charqueadas S.A., no valor de Cr\$ 31.231.400, com base no laudo de avaliação dos peritos nomeados por Assembléia Geral de Acionistas.

A ELETROSUL, instituída com o objetivo de realização de estudos, projetos, construção e operação de usinas produtoras e linhas de transmissão e distribuição de energia elétrica, bem como dos atos decorrentes destas atividades, somente começou a operar por ocasião dessa incorporação. Na data da incorporação e, também, em 31 de dezembro de 1970, as usinas de Passo Fundo e Salto Osório encontravam-se em fase de construção.

NOTA 2 — IMOBILIZADO:

O ativo imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, acrescido do valor das correções monetárias efetuadas de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação em vigor.

Como resultado da incorporação da Termoeletrica de Charqueadas S.A., e de acordo com o laudo dos peritos, foi acrescido ao ativo imobilizado o valor de Cr\$ 64.095.302,79, correspondente aos bens, instalações e outras propriedades daquela companhia.

Esse valor resultou da diferença entre o custo histórico e correções monetárias (Cr\$ 73.464.881,03), menos a depreciação acumulada sobre o custo histórico e as correções monetárias (Cr\$ 9.369.578,24).

As quotas de depreciação, apropriadas durante o exercício de 1970, correspondem ao período de operações (2º semestre) e foram calculadas sobre o valor histórico e correções monetárias dos bens do ativo imobilizado, pela aplicação das taxas de nível máximo, constantes da "Tabela Geral de Depreciações" anexa à Portaria nº 768, de 11 de novembro de 1968, do Ministro de Minas e Energia.

NOTA 3 — CAPITAL:

Nas Assembléias Gerais Extraordinárias de 15 de abril, 29 de setembro e 21 de dezembro de 1970, os acionistas aprovaram aumentos de capital social da companhia de Cr\$ 50.000.000 para Cr\$ 140.712.000, da seguinte forma:

	Cr\$
Em dinheiro	57.562.725
Utilização de créditos recebidos com a incorporação da Termoeletrica de Charqueadas S.A.	1.917.875
Patrimônio líquido da Termoeletrica de Charqueadas S.A., conforme laudo pericial	31.231.400
	90.712.000

Em 31 de dezembro de 1970 o capital da companhia estava representado por 140.712.000 ações ordinárias nominativas, de valor nominal de Cr\$ 1,00 cada uma, restando a integralizar 26.311.000 ações, pelo acionista majoritário — Centrais Elétricas Brasileiras S.A. — ELETROBRAS, que possui 92,2% de participação e que, pelos estatutos da

ELETROSUL, detém a maioria das ações com direito a voto e nos aumentos de capital subsequentes subscreverá o suficiente para assegurar o mínimo de 51% do capital restante.

NOTA 4 — RESERVA PARA AMORTIZAÇÃO:

De acordo com a determinação do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, a companhia vem constituindo uma reserva resultante de recursos tarifários determinada percentualmente através de portarias do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Do saldo dessa reserva em 31 de dezembro de 1970, Cr\$ 5.544.482,67 foram recebidos quando da incorporação da Termoeletrica de Charqueadas S.A.

As quotas mensais de amortização devem ser depositadas em estabelecimento oficial de crédito, em conta especial vinculada para aplicação em obras e instalações destinadas à expansão dos serviços a cargo da empresa, nos termos do Decreto acima mencionado. A companhia ainda não iniciou a efetivação desses depósitos.

NOTA 5 — EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS:

Os empréstimos e financiamentos estão sendo utilizados na construção das Usinas de Passo Fundo e Salto Osório, incluindo os sistemas de transmissão de energia a ser distribuído pelas empresas concessionárias de distribuição, exceto os ECR 122/66 e ECF 55/67 que foram transferidos quando da incorporação da Termoeletrica de Charqueadas S.A.

ECR 122/66 — Repasse BID:

Resgatável em parcelas semestrais até 1980, a juros de 6% ao ano e taxa de fiscalização de 2% ao ano durante o período de utilização e 1% ao ano no período de amortização, pagáveis semestralmente.

ECF 55/67:

Resgatável em parcelas mensais até 1978, a juros de 9,5% e 12% ao ano e taxa de fiscalização de 1% ao ano sobre o saldo devedor, pagáveis semestralmente. Está sujeito a correção monetária anual.

ECF 143/70:

Resgatável em uma só parcela vencível em 30 de novembro de 1971, a juros de 12% ao ano, pagáveis trimestralmente, e taxa de fiscalização de 2% ao ano durante o período de carência, pagáveis semestralmente. Está sujeito a correção monetária anual.

ECF 104/69:

Resgatável em parcelas trimestrais até 1983, a juros de 12% ao ano, pagáveis trimestralmente, e taxa de fiscalização de 2% ao ano durante o período de amortização, pagáveis semestralmente. Está sujeito a correção monetária anual.

ECR 42/70 — Repasse BID:

Resgatável em parcelas semestrais até 1990, a juros de 8% ao ano, pagável semestralmente. Sobre o valor em marcos alemães é devida uma comissão de serviço de 0,5% ao ano, pagável semestralmente. Só-

bre os saldos não utilizados, é devida uma comissão de compromissos de 11/4% ao ano, para os dólares norte-americanos, e 2% ao ano, para os marcos alemães, pagáveis semestralmente. A taxa de fiscalização devida é de 2% ao ano durante o período de utilização e 1% ao ano durante o período de amortização, pagáveis semestralmente.

Todos os empréstimos em moeda estrangeira foram corrigidos à taxa de câmbio em vigor em 31 de dezembro de 1970.

CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S.A. — ELETROSUL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL, tendo procedido ao exame e verificação do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1970, da Conta de Lucros e Perdas e de todos os documentos contábeis relativos ao exercício de 1970, considerando o Parecer dos Auditores Públicos Certificados Boucinhas, Campos, Cooper & Lybrand e à vista do que observaram e examinaram, são de parecer que o referido Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas estão em condições de merecer a aprovação dos senhores acionistas, por refletirem, com exatidão, a gestão econômica e financeira da Companhia neste período.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1971

José Alberto Hasselmann Rabello
Albino Mathias Steinstrasser
Galdino Mendes Filho

BOUCINHAS, CAMPOS, COOPER & LYBRAND
CONTADORES PÚBLICOS CERTIFICADOS

PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs.
Diretores da
Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL
Brasília — DF

Examinamos o Balanço Geral da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL em 31 de dezembro de 1970, bem como as demonstrações da "Conta de Resultado" e da conta de "Lucros e Perdas", referentes ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos, incluindo provas dos registros contábeis, da documentação e outros procedimentos que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, o Balanço Geral e as correspondentes demonstrações da "Conta de Resultado" e da conta de "Lucros e Perdas" traduzem, satisfatoriamente, a posição financeira da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL em 31 de dezembro de 1970 e o resultado de suas operações no período findo naquela data, de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos para companhias de energia elétrica, conforme normas de contabilidade estabelecidas pelo Decreto nº 28.545, de 24 de agosto de 1950, aplicados em bases consistentes com as do exercício anterior.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1971

BOUCINHAS, CAMPOS, COOPER & LYBRAND
Nilton Claro
Contador-CRC-GB nº 19.344
Diretor

ESTANTE

Cesar Luiz Passold
A MAC — GROSSURA

Joaquim Pedro, o Diretor de Macunaíma, num arroubo de sinceridade, disse certa vez: - "Dizem que meu filme é grosso. Também acho."
E, se ele achou está achado.

Quando você se mete a tentar analisar uma obra de arte (?), evocou recebe este tipo de declaração do ponto artista, você fica num matto sem cachorro.

O filme me deu a impressão nítida de que J. Pedro seria assim um Caetano Veloso da Sétima Arte.

Também nesta entrei solenemente pelo cano-
"A empostação que pretendi dar a Macunaíma, não se vincula à onda tropicalista que, para mim, sempre foi completamente furada como movimento." Isto são palavras do próprio. Com isto ele não permite, ou não pretende permitir que ninguém insinue a tropicalia como técnica comunicativa do "seudê" Macunaíma.

Considero a afirmativa do Senhor Juca muito à propósito para os interesses dele, pois, afinal, o tropicalismo transferiu-se, com armas e bagagens, escondendo-se no fog londrino.

Dai porque, penso eu, Diretor de Macunaíma preferir situar sua obra numa faixa de semi-ineditismo nas lides cinematográficas.

Gostaria de respeitar o filme como obra pessoal de diretor, feita com objetivos diversos, em função da vivência pessoal do Diretor do filme.

Fico pensar até que ponto o Mário de Andrade, se vivo ainda fosse, permitiria que seu personagem fosse filmado desta forma.

Do filme, destaque Grande Otelo, magistral como sempre, comunicativo até no olhar.

Não sei porque, ao fim, sinto vontade de estabelecer paralelo entre Macunaíma e Teorema- ambos, parecem como obras de arte, não souberam bem o que fazer com o ser humano. Dêste ser humano que deve ser e é o objeto e fonte, ao mesmo tempo, da criatividade artística.

Macunaíma custou 350 mil cruzeiros. Foi premiado em Mar del Prata: o menos pior?

Não sei. Posso apenas afirmar que, como experiência, Macunaíma apresenta valores. E é como experiência que considero.

ALUGA-SE

Apartamento mobiliado no Edifício Cidade de Florianópolis, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e dependência de empregada.

Tratar na Rua dos Ilhéus, 14 — Fone 4059.

PRA FRENTE SANTA CATARINA



PROJETO CATARINENSE DE DESENVOLVIMENTO

Nós acreditamos que unindo desenvolveremos

FORMAC S.A. - Porto Alegre-Blumenau-Curitiba-Recife

FILATELISMO

Teixeira da Rosa

ENCONTRO CATARINENSE DE FILATELIA E NUMISMÁTICA

O oitavo Encontro, realizado em Joinville, por ocasião das festas do 120.º aniversário de fundação da cidade, foi um dos mais felizes e concorridos. Compareceram 61 filatelistas, residentes em diversos Municípios do Estado, sendo alguns do Paraná e S. Paulo. Foram as seguintes as esposas dos filatelistas que estiveram presentes, em número de 14: de Brusque, Evelina Gevaerd e sua filha Maria Léa Backes (com dois filhos menores); de Blumenau, Norma Martin, Ingebourg Berner (com 2 filhos menores) e Eliete Pessoa; de Timbó, Astriter Donner e N. Theilacker; de Florianópolis, Olga Luz Rosa; de Joinville, Eugénia Ehrhardt, Erica Herkenhoff, Alice Kumlehn, Heloisa Schwochow, Albertina Colin, Margarida Wiese e Lindóia Olah.

Enquanto os esposos se distraíam na sede do tradicional "Sociedade Ginástica de Joinville, as senhoras foram levadas a visitar o Museu Histórico e o Museu de Sambaquí. Também deram um giro pelo comércio, apreciando as ornamentações das vitrines. Não houve compras, visto o comércio estar fechado, o que, de certa forma, agradou aos maridos. Em confeitaria chic da cidade a Associação Filatélica ofereceu sorvetes e bebidas refrigerantes às senhoras. Aos homens foi servido cerveja, e refrigerantes com acompanhamento das famosas empadas joinvilenses.

As trocas de selos e moedas correram muito animadas.

A próxima reunião será em Itajaí. Camilo Mussi, juntamente com sua equipe, vai repetir, ampliado, o sucesso da última reunião efetuada na bela Itajaí. Até 16 de maio, pois.

PINÇA DE OURO

Para a entrega da Pinça de Ouro, láurea concedida ao Presidente da Associação Filatélica de Sta. Catarina, veio a Florianópolis, o Secretário da Abrajof (Associação Brasileira de Jornalistas Filatélicos, com sede em São Paulo) jornalista Francisco Crestana. Acêrca do acontecimento, ocorrido sábado, na sede própria da AFSC, à rua dos Ilhéus, daremos notícia pormenorizada na primeira oportunidade.

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FILATELIA

Oscar Krieger, de Brusque, em sua coluna filatélica em "A Nação", lembra que sempre se bateu pela existência de uma Federação. Após indagar "Vamos fundar a Federação de Sta. Catarina?", termina expressando seu franco apóio. O jornalista Bruno Ehrhardt, de "A Notícia", de Joinville, também já expressou seu apóio. Por ocasião do 8.º Encontro, em Joinville, tivemos ocasião de conservar com Camilo Mussi (Itajaí), Juergen Berner (Blumenau), Curt Donner (de Timbó) legítimos representantes de suas entidades, além de outros filatelistas de alta visão. A concordância quanto a necessidade de uma Federação ficou evidente. Esse foi o primeiro e imprescindível passo. A marcha iniciada e, certamente, não vai parar.

MENTAÇÃO HONROSA

Em entrevista ao "Globo", do Rio, em 4-3-71, o exmo. sr. Ministro das Comunicações, Higino Corsetti, declarou que a Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos

em Florianópolis e a Agência de Blumenau, SC, são modelos da eficiência que a EDCT pretende imprimir em todas as demais".

Possivelmente, o sr. Ministro iria encontrar igual eficiência em outras Agências catarinenses, se as houvesse podido visitar.

Manifestações assim honram e estimulam aqueles que trabalham dedicadamente.

A Associação Filatélica de Sta. Catarina, reconhecendo a verdade dos conceitos emitidos, endereçou ao sr. Aloisio Ribeiro, Diretor Regional, um ofício felicitando-o e estendendo cumprimentos aos seus operosos subordinados hierárquicos.

PRECISA DE ENDEREÇOS?

Recebemos carta do sr. Alcides Peter Santos, Cx. postal 72, Fortaleza, Ceará, em que diz ser Editor de Listas com endereços filatélicos, destinados a atender colecionadores que desejam intercâmbio filatélico.

Cada lista que distribue contém cem endereços, segundo as seguintes regiões do Globo: 1) América do Sul; 2) Ásia; 3) África; 4) Europa (West); 5) América Central; 6) América do Norte; 7) Oceania; 8) Europa (East) Rússia e satélites; 9) Colecionadores da temática ARTES. Para atender os serviços e despesas de porte aéreo, cada lista é fornecida ao preço de dois cruzeiros, que podem ser remetidos em selos postais comemorativos.

Aos que buscam endereços para correspondências e trocas aí fica a indicação.

BIBLIOTECAS, DA AFSC

Lançamos um apêlo aos leitores, em março, dizendo estarmos reorganizando a Biblioteca de nossa Associação (Caixa postal 304, Florianópolis).

Registramos hoje a chegada do primeiro volume. Veio de Tatuí, SP. Enviou-o nosso colega de jornalismo filatélico Agostinho Tonny.

Agradecemos ao Tonny. Esperamos que se gesto seja seguido.

INTERCÂMBIO FILATELICO

G. J. Volpan. Caixa postal 6331, Curitiba, PR — Membro da Sociedade Filatélica de Curitiba. Oferece Pinturas Fauna, Flora, Natal Esportes em séries completas. Deseja selos com carimbos da Alemanha Ocidental (sem Berlim) Trocas na base do Ivert. Oferece e exige máxima seriedade. NORBERTO HOCHHEIM, Cx. postal 13, Timbó, SC. Deseja selos universais, dando preferência a Argentina e Alemanha. O jovem Norberto poderá corresponder-se em português, espanhol e alemão ENIO G. DA SILVA, Rua General Valga Neves, 119, Estreito, Florianópolis, SC. Deseja trocar postais e selos com jovens de todo o mundo.

ASSOCIAÇÃO FILATELICA DE FLORIANÓPOLIS

Funciona todas as quartas feiras das 19 horas e 30 minutos em diante no Edifício Jorge Daux, à rua dos Ilhéus. Entrada Franca. Possui material filatélico (Album, pinça, charneira, etc) e atende a qualquer interesse.

CORRESPONDENCIA

Qualquer nota, comentário, sugestão, podera ser enviada à Teixeira da Rosa, Caixa postal 304. Florianópolis, SC.

A CIBRAS - não quer que você ande a pé!

- Prazo certo de entrega
- Sem fiador
- Entrada facilitada
- 45 planos a sua escolha
- Saldo amortizável em 10, 20, 30, 40 e 50 meses
- 14 anos de prestígio nacional

Escritório nos principais cidades

CIBRAS — CIA. BRASILEIRA DE AUTOMÓVEIS

TABELA DE VEÍCULOS

Marca	Modelo	Ano	Entrada facilitada	Amortização
Volkswagen	Sedan	1964	1.500,00	90,00
Volkswagen	Sedan	1968	2.250,00	115,00
Volkswagen	Sedan	1970	3.000,00	180,00
Volkswagen	Kombi	1968	2.250,00	115,00
Volkswagen	FUSCAO	O.K.	3.500,00	200,00
Volkswagen	1.300	O.K.	3.250,00	190,50
Volkswagen	Karmanghia	1965	2.250,00	115,00
Volkswagen	VARIANT	O.K.	4.500,00	290,00
Ford Willys	Galaxie LTD	1968	6.000,00	306,00
Ford Willys	Rural	1970	3.000,00	180,00
Ford Willys	Aéreo	1967	2.500,00	150,00
Corcel Luxo	2 portas	1970	5.000,00	300,00
Chevrolet c14	Pick-up	O.K.	6.000,00	306,00
Chevrolet c14	Pick-up	1968	3.000,00	180,00
Chev. Opala	4 clds. Std.	1969	3.750,00	225,00

FLORIANÓPOLIS — Rua dos Ilhéus, n. 8, Ed. Aplub

— 126

CURITIBA — PR

LONDRINA — PR

CAMPO GRANDE — MT

PÓRTO ALEGRE — RGS

BELO HORIZONTE — MG

GUANABARA — GB

SALVADOR — BA

MATRIZ — SÃO PAULO

ainda em Goiânia — Anapólis — Brasília — Belém e mais 180 agentes em todo Brasil

— Ed. Bradesco, 15º andar

— Ed. Manela, 5º andar

— R. Don Aquino (conj. Nacional) 7º andar

— R. Dr. Flóres, 240, 5º andar

— Ed. Helena Passit, conj. 601

— Ed. Darke, 3º andar

— Ed. Rui Barbosa, 5º andar

— Av. Viera de Carvalho, 172, Sobreloja,

Fones — 369453 — 361244 — 2393712

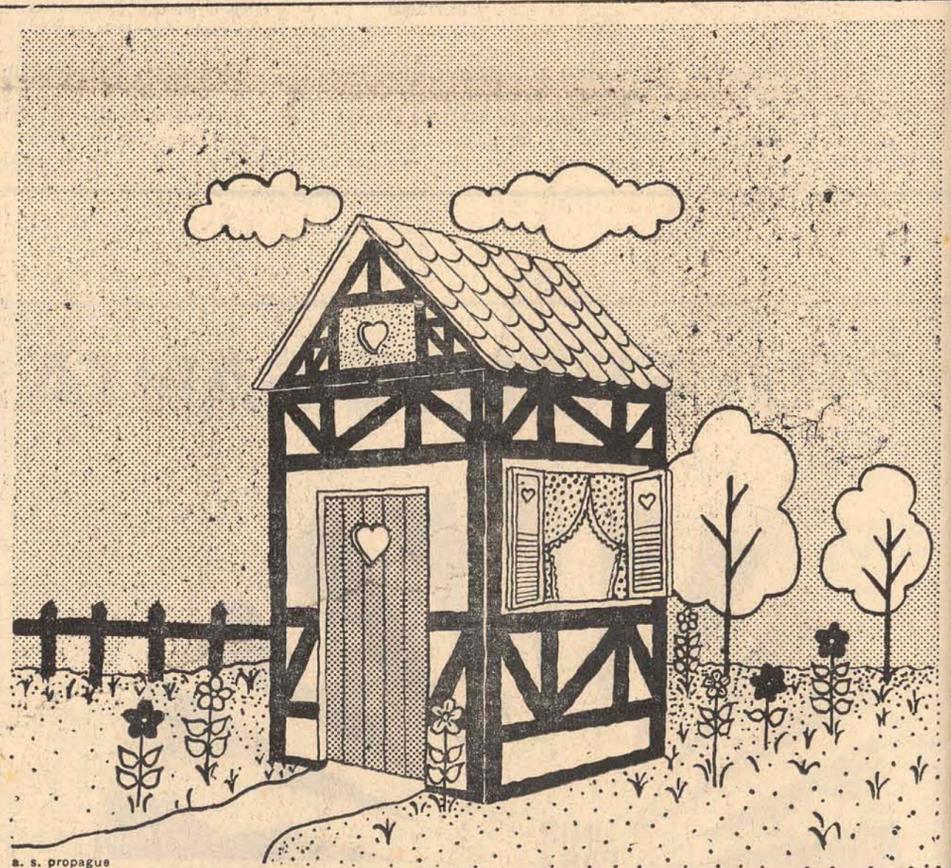
Governador,
nós cremos que
seu govêrno vai
Unir Para Desenvolver.
E queremos ajudar.
Conte conosco.



um sistema bancário avançado

CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS - SC



COMECE O ANO COM CASA NOVA

Basta você ter o terreno, e nós construímos a sua casa, totalmente financiada.

Você próprio escolhe a planta, a partir de 70 m², com dois ou mais quartos.

O acabamento é de primeira qualidade: fôrro de lage, aberturas em madeira de lei, ferragens de latão cromado, louça CELTIF, metais

DECA, rebôco com massa fina e pintura plástica.

O financiamento você paga em 10 ou 15 anos. E só começa a pagar depois que estiver morando na sua casa própria.

Venha conversar conosco. Se você trazer a escritura do terreno, começamos de imediato a construção da sua casa.



CONSTRUTORA MÜLLER TDA

RUA FÚLVIO ADUCCI, 763-1º ANDAR - FONE: 62 94